



DIÁRIO ESPIRITUAL

TEMPO DA QUARESMA

2026



DICAS PARA TIRAR MAIOR PROVEITO
DESTE DIÁRIO ESPIRITUAL



Tenha um local e horário fixos para oração.
Tente investir alguns minutos do seu dia para
fazer isso de forma orante.



Invoque o Espírito Santo e faça outras
orações que te ajudem a se acalmar e estar
na presença de Deus.



Leia o evangelho do dia, a reflexão e as
perguntas sem pressa. No meu canal do
YouTube você encontra a homilia do mesmo
evangelho, um pouco mais aprofundada



Use as perguntas para realmente refletir sobre
sua vida.
É interessante você anotar suas
respostas e reflexões.





Práticas para viver bem a Quaresma

Quaresma é um tempo especial de conversão, oração, jejum e penitência. É um tempo para meditar sobre a morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo e a nossa salvação. Para aprofundar sua caminhada espiritual, algumas práticas podem ajudá-lo a viver esse tempo com mais intensidade:

- **Oração diária** – Reserve um momento do seu dia para rezar com mais atenção e devoção. Leia a Palavra de Deus, reze o Terço, faça a Via-Sacra, siga nosso Diário Espiritual.
- **Jejum e abstinência** – Além do jejum alimentar, ofereça pequenos sacrifícios diários, como reduzir o tempo nas redes sociais, evitar reclamações ou vencer um mau hábito. *(vide próxima página)*
- **Obras de misericórdia** – Pratique a caridade ajudando quem precisa, seja materialmente ou com palavras de conforto e incentivo.
- **Confissão e reconciliação** – Busque o Sacramento da Confissão para renovar sua alma e recomeçar com um coração mais puro. *(Utilize o nosso manual de confissão, disponível no site.)*
- **Leitura espiritual** – Aproveite esse tempo para aprofundar sua fé com leituras que fortaleçam sua Espiritualidade, como vidas de santos e documentos da Igreja.
- **Silêncio interior** – Procure momentos de recolhimento para ouvir a voz de Deus e discernir melhor Sua vontade em sua vida.
- **Participação na Santa Missa** – Sempre que possível, participe da Missa diária, se não puder presencialmente, acompanhe a Liturgia diária e faça comunhão espiritual.
- **Prática do exame de consciência** – Antes de dormir, reflita sobre seu dia, reconheça suas falhas e agradeça a Deus pelas graças recebidas.

Que estas práticas ajudem você a viver uma Quaresma frutuosa, preparando seu coração para a Páscoa do Senhor



Dias de Jejum e Abstinência

Durante o período quaresmal a Igreja propõe dias de jejum e abstinência que nos ajudam a viver esse tempo de conversão com mais profundidade.

- Quarta-feira de Cinzas - Jejum e Abstinência de carne vermelha são obrigatórios -

Data: Início da Quaresma 18 de fevereiro 2026.

Significado: Dia de penitência, marcado pelo rito da imposição das cinzas, que nos recorda a necessidade de conversão.

- Sexta-feira Santa (Paixão do Senhor) - Jejum e Abstinência de carne vermelha são obrigatórios -

Data: Sexta-feira antes da Páscoa 03 de abril 2026.

Significado: Dia de recolhimento e oração, recordando a Paixão e Morte de Cristo na Cruz.

Neste dia, a Igreja não celebra Missa, apenas a Liturgia da Paixão com a Adoração da Cruz.

- Todas as Sextas-feiras do ano - Abstinência de carne vermelha é obrigatório -

Data: Todas as sextas-feiras do ano

Significado: fazer memória da Paixão de Cristo

O jejum (uma refeição completa e duas menores, que juntas não equivalem a uma refeição inteira) é obrigatório para os maiores de 18 e menores de 60 anos.

A abstinência de carne é obrigatória para maiores de 14 anos.

(Referência: CDC, cân. 1251-1252; CIC, 1438)

Observações Importantes:

A abstinência de carne durante as sextas-feiras do ano, pode ser substituída por outras formas de penitência conforme decisão da CNBB.

O jejum quaresmal não significa apenas deixar de comer certos alimentos, mas também pode incluir outras renúncias voluntárias e oração.

A Igreja incentiva a prática do jejum e abstinência também no Sábado Santo, mesmo que não sejam obrigatórios.



O Tríduo Pascal:

O Coração da Semana Santa



O Tríduo Pascal é o ponto alto do ano litúrgico, celebrando a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Ele começa na Quinta-feira Santa à noite e se estende até o Domingo de Páscoa. Esse período resume o mistério da salvação e convida os fiéis a viverem intensamente a Paixão de Cristo.



Quinta-feira Santa (02 de abril de 2026) A Última Ceia

Celebra-se a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio.

Durante a Missa da Ceia do Senhor, ocorre o rito do Lava-pés, recordando o serviço e a humildade de Jesus.

Após a Missa, o Santíssimo Sacramento é levado para um local de adoração, e inicia-se a vigília de oração.



Sexta-feira Santa 03 de abril de 2026 dia de jejum e abstinência.

Não há missa, apenas a liturgia da paixão que inclui:

- A leitura da Paixão de Cristo.
- A Adoração da Cruz.
- A Comunhão Eucarística, com hóstias consagradas na Quinta-feira Santa.
-

É um dia de silêncio, oração e recolhimento, lembrando o sacrifício de Cristo na Cruz.



Sábado Santo (04 de abril de 2026) Vigília Pascal

Dia de silêncio e espera. A Igreja permanece em oração, aguardando a Ressurreição do Senhor.

À noite, acontece a Vigília Pascal, a celebração mais importante do ano litúrgico. Ela inclui:

- A bênção do fogo novo e do Círio Pascal.
- A proclamação do Exsultet (hino pascal).
- A leitura das passagens bíblicas que narram a história da salvação.
- A renovação das promessas batismais.



Domingo de Páscoa (05 de abril de 2026) A Ressurreição do Senhor

Cristo venceu a morte!

É o dia da Ressurreição, a festa mais importante da fé cristã.

- A Missa do Domingo de Páscoa celebra a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Esse dia marca o início do Tempo Pascal, que se estende até Pentecostes.



Tempo de penitência, tempo de graça

A **Quaresma** é um chamado à conversão, um tempo de graça em que Deus nos convida a voltar para Ele de todo o coração. Durante quarenta dias, a Igreja nos conduz por um caminho de **oração, jejum e caridade**, preparando-nos para celebrar o mistério da Páscoa, centro da nossa fé.

Este Diário Espiritual foi preparado para ajudá-lo(a) a aprofundar sua vivência quaresmal, tornando cada dia uma oportunidade de encontro com o Senhor.

Você tem em mãos um instrumento valioso que vai te ajudar a **crescer na vivência do Evangelho**. Ao reservar um tempo para **ler** o evangelho do dia, **meditar**, **rezar** e colocar em prática cada **propósito**, você permitirá que Deus transforme verdadeiramente a sua vida.

Que este caminho de penitência e conversão te conduza à verdadeira alegria da Páscoa.

Deus abençoe você!

Padre Mario Sartori

Propósitos para a Quaresma

Somos chamados a intensificar nossa vida de **oração**, exercitar o **jejum** e abrir nosso coração à **caridade**. Mas para que este tempo seja realmente frutuoso, é preciso ter um **propósito sincero diante de Deus**.

Antes de iniciar este **Diário Espiritual**, faça um momento de silêncio e apresente a Deus suas intenções. **O que precisa ser transformado em sua vida? Quais renúncias o aproximarão mais de Deus? Como deseja viver este tempo de graça?**

Anote os propósitos que deseja assumir, as virtudes que precisa cultivar, as graças que precisa alcançar e as pessoas por quem deseja interceder. Permita que Deus o conduza por este caminho e, ao final da Quaresma, **releia suas anotações** e perceba o quanto Deus agiu em sua vida.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins or other markings on the paper.



Evangelho: Mt 6,1-6.16-18(Leia em sua Bíblia)

E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

Quarta-feira

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Para meditar:

A Quaresma nos convida a praticar três obras: esmola, oração e jejum. Acredito que todos nós estamos dispostos às práticas quaresmais, que têm por finalidade nos santificar. E ser santo é ser semelhante a Jesus, por isso estes três remédios são essenciais: esmola, para curar nosso egoísmo, maldade e indiferença; oração para curar nosso relacionamento com Deus; e jejum para curar nosso relacionamento com nós mesmos e com todas as coisas sensíveis da vida.

Acontece que um pecado que permeia nossa vida, que gera outros pecados e até mesmo nos rouba o fruto das boas obras é a vaidade. Neste contexto, vemos que no evangelho de hoje Jesus ensina a nos relacionarmos com Deus Pai em segredo, pois, de fato, existem coisas que devem ser apenas entre você e Deus.

Ao iniciarmos fervorosamente este tempo quaresmal, o Senhor nos diz para não vivermos as obras da quaresma “na frente dos homens, só para serdes vistos por eles”. É um desperdício fazer coisas santas como orar, jejuar e dar esmolas só para ser visto e elogiado pelo ser humano. Se eu faço essas coisas esperando por elogio, eu mesmo limito a recompensa que eu poderia ganhar, além de dificultar a cura do que de mais perverso existe no ser humano - que é a vaidade, o orgulho, a presunção, o sentimento de superioridade diante do outro - e até mesmo desprezar a graça de Deus.

Existe uma recompensa para cada um de nós que o Pai, que vê o que está escondido, tem para dar. Que recompensa é essa? É tudo o que precisamos nesta vida, mas, sobretudo, aquilo que precisamos para estarmos unidos a Jesus, sermos santos e termos a Ele. Afinal, existe recompensa maior do que ter a Deus?!

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Jl 2,12-18

Sl 50(51)

2Cor 5,20-6,2

Mt 6,1-6.16-18

Santo do dia
Beato Fra Angelico,
sacerdote dominicano,

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia
Desligar as
notificações do celular
durante o dia de hoje,
sobretudo das redes
sociais.



Para refletir:

1- Neste primeiro dia de Quaresma, eu estou me dispondo de coração aberto e com vontade sincera ao jejum, a oração e a caridade?

2- Lá no fundo do meu coração, quão importante ainda é o reconhecimento das pessoas sobre mim? Já usei ou tenho usado da religião para me envaidecer diante dos outros?

3- Eu desejo - como recompensa - crescer na minha união com Deus? Deus me basta ou ainda necessito e sinto falta de “coisas”?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, hoje eu agradeço pela graça de iniciar esta Quaresma, lembrando-me que sou pó e ao pó voltarei. Entrego-Te os meus propósitos e metas para este tempo de quaresma, em relação às práticas da oração, do jejum e da esmola. Em Teu nome eu proclamo que esta quaresma, na fidelidade a estas práticas, será em minha vida um tempo de cura, libertação e restauração da minha fé e do meu relacionamento com o Senhor. Santificai também, Senhor, o meu relacionamento com o próximo, comigo mesmo e convosco. Que eu seja liberto de toda vaidade, arrogância e presunção. Purificai, Jesus, minhas motivações, para que eu não viva uma espiritualidade mundana e interesseira e que o Senhor mesmo seja a minha recompensa. Amém.





Evangelho: Lc 9,22-25 (Leia em sua Bíblia)

Quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará.

*Quinta-feira
Depois das cinzas*

Para meditar:

Sofrer é tudo o que não queremos, mas em muitos casos, é o próprio sofrimento que nos faz buscar a Deus e a Igreja. Sofrer é o mesmo que purificar e nós só conhecemos verdadeiramente a essência das coisas à medida que estamos purificados.

Olhando este evangelho à luz deste tempo de conversão, podemos entender o quanto o sofrimento bem acolhido e vivido com a sabedoria do Espírito Santo pode fazer bem ao nosso processo de santificação.

"O Filho do Homem deve sofrer muito", diz o evangelho, mas o sofrimento, a rejeição e a morte são momentos que preparam a ressurreição. A questão é: nós queremos mesmo seguir Jesus neste caminho que leva à ressurreição? Se quero uma vida nova e ressuscitada, eu preciso me dispor a mortificação do meu "eu" e renunciar a mim mesmo.

Perceba que Jesus não está nem falando de renunciar somente ao pecado, como o adultério, assassinatos, roubos e todos os tais "pecados cabeludos" que muitos de nós não cometemos, no entanto, Jesus nos pede para amar.

A santidade não consiste em não pecar, consiste em amar. E amar é renunciar a si mesmo. O nosso ego, nossas vontades, nossas convicções são, muitas vezes, nossos piores inimigos, afinal, "de que adianta a um homem ganhar o mundo inteiro, se se perde e se destrói a si mesmo?"

Somos chamados a seguir Jesus e fazer do caminho d'Ele o nosso próprio caminho. As práticas quaresmais do jejum, oração e caridade, juntamente com a leitura orante da Palavra e da santa Eucaristia vêm nos ajudar a realizar este santo desejo e nos preparar para a ressurreição. São instrumentos que tiram a fé do mundo das ideias e nos levam à concretude do discipulado.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Dt 30,15-20
Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a)
Lc 9,22-25

Santo do dia
São Gabinus,
presbítero e mártir.

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia
Reze alguma oração
mais prolongada de joelhos..



Para refletir:

1- Qual sofrimento e quais rejeições eu preciso acolher em minha vida? Faça uma oração pedindo que seus sofrimentos cooperem para o seu bem.

2- Renunciar a mim mesmo. O que isso significa na prática da minha vida hoje?

3- Quais coisas do mundo fizeram eu me perder e me destruir? Eu já aprendi o que realmente vale a pena nesta vida? Quais coisas eu deveria rever se são realmente importantes e necessárias?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, hoje eu peço a graça de que todos os meus sofrimentos caibam dentro de mim e que nenhum deles me afaste de vós. Confesso que, muitas vezes, eu te procurei para parar de sofrer, sem me permitir ser santificado e convertido pelos sofrimentos da vida, sofrimentos que tantos passam e eu não aceito e me revolto. Jesus, eu quero carregar a minha cruz e te seguir no caminho que leva à ressurreição. Muitas vezes eu busco ganhar o mundo, a vida e fico sustentando apegos, mas a partir desta quaresma, Senhor, o meu desejo é Te encontrar e me reencontrar. Eu quero me libertar de tudo aquilo que tem o poder de me destruir. Amém.





Evangelho: Mt 9,14-15 (Leia em sua Bíblia)

Dias virão em que o esposo lhes será tirado,

*Sexta-feira
Depois das cinzas*

Para meditar:

A questão do Evangelho de hoje é o jejum. Fazer ou não fazer? Jesus responde essa questão nos ensinando que o jejum é uma preparação para o tempo em que o “noivo” está ausente, a fim de nos preparar para viver a alegria de estar com o Ele.

Jesus é o noivo, o esposo da Igreja. Nós hoje somos a Igreja que vive nos dias em que o noivo será tirado. Nós não temos Jesus presente da mesma forma que os discípulos tinham; Ele está ressuscitado e glorificado à direita de Deus Pai, portanto estamos no tempo do jejum, no tempo de nos prepararmos para a vinda gloriosa de Cristo.

A Igreja nos propõe a Quaresma como uma forma de nos lembrarmos que vivemos neste mundo nos preparando e esperando a vinda do Senhor. E sim, o jejum tem muito valor, uma vez que ao jejuar nós colocamos todo nosso ser em oração. Podemos dizer que o jejum é a oração do corpo! Uma oração que nos unifica, que nos põe cem por cento voltados para Deus.

Comer e beber é uma necessidade básica da vida humana. Quando renunciamos a isso, estamos dizendo a Deus e lembrando a nós mesmos que nossa grande fome e que o nosso verdadeiro alimento é o próprio Deus.

Por regra, devemos jejuar na quarta-feira de cinzas, na sexta-feira santa e em todas as sextas-feiras do ano (a menos que alguma solenidade litúrgica caia numa sexta-feira). Aos domingos não jejuamos por ser o dia do Senhor, ou seja, o dia em que o noivo está conosco na Eucaristia dominical.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Is 58,1-9a

Sl 50(51)

Mt 9,14-15

Santo do dia
Beatos Jacinta e
Francisco Marto,

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Além da carne vermelha, faça abstinência de mais alguma coisa que você goste muito, por exemplo: pão, suco, refrigerante, doce etc.,



Para refletir:

1- Eu entendo e valorizo as razões do jejum? Estou disposto a pesquisar e ler a respeito dos benefícios do jejum?

2- Eu sou sensível às inspirações do Espírito Santo quando Ele me convida a algum jejum ou abstinência?

3- Eu sei me preparar para os momentos fortes da fé como a missa dominical, as solenidades, os dias santos? Eu sinto e sei que hoje é tempo de jejuar como preparação para as visitas de Deus na minha vida?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, ensina-me a riqueza do jejum. Eu preciso colocar meu corpo em oração e não quero mais que meu corpo me atrapalhe em minha caminhada espiritual. Dai-me, Senhor, coragem para abrir mão de um alimento, de uma refeição. Eu renuncio a má vontade diante dos apelos do teu Espírito que às vezes me convida ao jejum e eu respondo até mesmo com tristeza. Quão apegado eu ainda sou aos pequenos prazeres e consolos deste mundo. Senhor, eu quero ser fiel ao jejum da quaresma para receber a força da ressurreição na Páscoa. Amém.





Evangelho: Lc 5,27-32 (Leia em sua Bíblia)

Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores para a conversão

Para meditar:

Jesus nos vê. Ele vê o nosso pecado? Sim, mas vê também o nosso nome.

A Palavra de Deus nos ensina que nosso nome está escrito na palma da mão de Deus e não pode ser apagado. Quando nossos pais nos deram um nome, nós ainda não éramos “cobradores de impostos”, pecadores. Levi, quando ganhou este nome, era puro, não era mal. Então, Jesus vem e restaura o plano inicial de Deus a respeito dele e de cada um de nós, que ao longo da vida vai sendo desvirtuado pelo pecado.

O pecado de Levi era o dinheiro, a riqueza, o luxo e lá estava ele sentado em sua coletoria, ou seja, acomodado em seu pecado e em seus maus hábitos. Mas Jesus, que vê o nosso pecado e nos conhece pelo nome, também vê um futuro novo, uma vida nova para cada um de nós.

Levi sentiu que tanta riqueza não o satisfazia. Talvez fosse um homem vazio à procura de respostas, um homem que apostou tudo nos bens materiais e se sentia pobre por dentro. Tão logo experimentou Jesus como a verdadeira riqueza, foi e preparou um banquete para que seus amigos conhecessem Jesus.

O homem que rouba as coisas dos outros agora partilhava Jesus com aqueles que viviam as misérias que ele um dia viveu. Levi entendeu que estava doente; entendeu qual era a sua doença, quem era o médico e qual era o remédio que curaria os males que possuía.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Is 58,9b-14

Sl 85(86)

Lc 5,27-32

Santo do dia
São Pedro Damiano,
bispo e Doutor

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:
Durma sem travesseiro,
como um pequeno sacrifício
oferecido a Deus.



Para refletir:

- 1- Levi era cobrador de impostos. Eu sou o que? Qual o meu pecado?
- 2- Deus tem me pedido alguma coisa ou eu me sinto chamado a algo que causa medo, que é maior do que eu?
- 3- Quais coisas eu tanto busquei e agora não me satisfazem e me esvaziam?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, eu hoje me levanto para te seguir, pois quero estar perto de Ti, quero estar no banquete do Reino dos Céus. Obrigado, Senhor, por enxergar em mim a bondade e a santidade que um dia eu perdi e me convidar para reescrever a minha história. Assim como Levi mudou de vida, eu quero também ser uma nova pessoa e te receber na minha casa e em meu coração. Eu preciso, Jesus, do remédio que vem da tua Palavra. Ensina-me a ter misericórdia para com os pecadores assim como o Senhor teve e tem misericórdia comigo. Amém.





22 de Fevereiro

Domingo

1º Domingo da Quaresma

Evangelho: Mt 4,1-11 *(Leia em sua Bíblia)*

Jesus jejuou durante quarenta dias e foi tentado.

Para meditar:

Jesus também viveu uma quaresma, também teve seus quarenta dias de deserto. Na Bíblia o tempo de quarenta dias é simbólico no sentido de expressar um tempo de sofrimento e purificação que prepara algo novo e bonito vindo da parte de Deus. O dilúvio durou quarenta dias, o povo caminhou quarenta anos no deserto.

Deserto são os momentos da nossa vida onde estamos em circunstâncias difíceis onde não temos o que fazer e só nos resta esperar e aguentar firme. No deserto experimentamos nossos limites e desconfortos e não temos muitos consolos. Todos nós já passamos por isso e o deserto em que estamos hoje não será o último deserto que vamos viver.

Repare que Jesus não foi parar no deserto porque errou o caminho ou por consequência de uma má escolha. Nada disso! O Espírito Santo levou Jesus ao deserto! Quando nós deixamos guiar pelo Espírito Santo vamos trilhar caminhos e viver situações que o olhar humano e a inteligência meramente humana vão considerar castigo, maldição, abandono da parte de Deus. Somente a pessoa que tem comunhão com a sabedoria de Deus reconhece o agir e o guiar de Deus nos desertos da vida.

No deserto passamos a nos conhecer profundamente e a vencer nossos demônios interiores. No deserto podemos fazer o ato de fé de esperar o pão, o livramento, da parte de Deus e não de nós mesmos. Somente quem viveu em Deus seu deserto e saiu dele sem ceder

ao Diabo tem autoridade, unção para depois pregar o Evangelho como fez Jesus. Ele podia convidar à conversão porque Ele mesmo tinha vencido a tentação e o tentador. Nós somos de fato cristãos somente depois do deserto.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Gn 2,7-9.3,1-7

Sl 50(51)

Rm 5,12-19

Mt 4,1-11

Santo do dia
Cátedra de São Pedro,
Apóstolo

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito do dia:

Faça abstinência de uma ou mais redes sociais ao longo do dia de hoje.



Para refletir:

1- Eu me permito ser levado para o deserto ou resisto e fujo das situações onde Deus quer me purificar? Fujo ou enfrento meus demônios e pecados?

2- Jesus foi servido pelos anjos de Deus. Eu sei esperar em Deus? Como está minha ansiedade diante das coisas que desejo, mas ainda não tenho?

3- Qual deserto, pecado, tentação eu atravessei, venci? Algum deserto me derrotou?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Espírito Santo de Deus, eu quero ser guiado por Ti. Guia-me, conduza-me em teus caminhos. Eu me permito ir ao deserto, eu preciso ir ao deserto, eu reconheço que já é hora de enfrentar minhas feridas, minhas misérias. Proclamo um tempo de superação e vitórias em minha vida. Jesus ensina-me a ter paciência e esperar o tempo certo para cada coisa. Enviai, Senhor, teus anjos para me sustentarem, que eu não seja vencido pelo medo e pela ansiedade nos momentos difíceis da vida. Te louvo, Senhor, pelas coisas que já venci e hoje tenho autoridade; por aquilo que superei e já não me fere mais. Amém.





Evangelho: Mt 25,31-46(Leia em sua Bíblia)

Todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos foi a mim que o fizeste.

Para meditar:

Neste Evangelho, São Mateus nos fala sobre o julgamento final e qual o critério para ele. Estamos na quaresma, tempo de nos convertermos através das práticas quaresmais; mas também de nos convertermos às práticas quaresmais: oração, jejum e caridade, os três meios pelos quais nós alcançaremos a conversão e a salvação.

Especificamente hoje, o evangelho nos fala sobre a caridade. Nós vemos aqui uma lista de situações que colocam a pessoa humana em sofrimento. Realidades que quando paramos para pensar, nós pedimos mesmo a Deus o livramento de um dia passar por isso; de se encontrar doente, nu, faminto, sedento. Portanto, tudo aquilo que nós vemos que o outro está vivendo e que de alguma forma nos causa o sentimento de “Deus me livre passar por isso”, precisa despertar em nós a caridade e o entendimento de que naquela dor ou limitação está o próprio Deus.

Abro um parênteses para frisar que este evangelho não está, de modo algum, dizendo que quem está com fome, com sede, que está preso ou enfermo é santo(a) ou não precisa de conversão. Não é isso! O que Jesus está nos ensinando é que o que cabe a nós é compadecermos-nos pelo próximo para tomar uma atitude de caridade, uma vez que não nos compete julgar ninguém, mas sim amar.

Este Evangelho é desafiante e exige de nós uma fé firme. Jesus, na última ceia, pegou o Pão e disse: “Isto é o meu corpo”. O pão não simboliza, não significa e não representa. Definitivamente é o corpo de Jesus. Ele está verdadeiramente na Eucaristia, tal como está no pobre, na dor humana. Este evangelho é muito claro: quando nos deparamos com alguém vivendo estas realidades, é o próprio Jesus que está ali.

Seguindo a leitura do evangelho, por conseguinte, Jesus nos fala sobre o juízo final. E quando é que seremos julgados por Deus? Quando é que vamos ouvir Deus dizer para alguns “vinde benditos” ou “afastai-vos malditos”? O julgamento final acontece já agora, todos os dias, quando nos deparamos com nossos irmãos sofredores. Quantas pessoas perdem tempo com polêmicas e conversas sobre isso sendo que, na verdade, nós só precisamos viver bem o hoje, a fim de nos santificar para o último dia.

Este é o ensinamento de Jesus a nós hoje: vivamos bem hoje, busquemos a santidade agora, a fim de que não sejamos condenados no amanhã. Que a caridade desperte em nosso coração a sede de um dia ouvir de Deus: “Vinde benditos de meu Pai!”

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Lv 19,1-2.11-18

Sl 18(19)

Mt 25,31-46

Santo do dia
São Policarpo,
bispo e mártir

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:
Abster-se de doces, café, refrigerantes ou outra bebida favorita.



Para refletir:

- 1- Como eu trato aqueles que não são “nada meu”, não são próximos, quando precisam de ajuda? Tenho facilidade em oferecer auxílio a quem eu não conheço?
- 2- Você tem aproveitado as oportunidades para fazer o bem nas pequenas coisas e momentos da vida ou espera grandes ocasiões para praticar o bem? Como tem sido a sua postura diante de ‘pequenos’ chamados?
- 3- Diante da sua realidade no agora, pergunte a você mesmo: em qual lugar eu me posicionaria se Jesus viesse hoje, à direita ou à esquerda? Por que?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, que eu não me negue e nem me economize no uso da caridade para com o meu próximo. Enche o meu coração de amor e bondade e daí-me atitudes concretas para com os necessitados que passam por mim. Pai misericordioso, que nesta quaresma reacenda em mim a fé, a esperança e a caridade, para que eu viva a santidade, a justiça e o amor para com o Senhor e para com as pessoas que estão ao meu redor. Dá-me a graça de viver bem o meu hoje, de consagrar a minha vida e a minha história ao Senhor para um dia, poder desfrutar da Tua glória quando chegar o último dia. Amém.





Evangelho: Mt 6,7-15 (Leia em sua Bíblia)

Vós deveis rezar assim.

24 de Fevereiro

Terça-feira

1ª Semana da Quaresma

Para meditar:

Hoje Jesus nos ensina a rezar. Perceba que Jesus não disse: “Se você rezar..”, Ele disse: “quando você for rezar...”. A oração precisa fazer parte da nossa vida, do nosso dia a dia. Se eu digo que sou cristão, católico, mas não tenho uma vida mínima de oração, é porque eu ainda não entendi o que é ser cristão.

Na oração nos relacionamos em plenitude com o Senhor. Porém, a oração do cristão não pode ser uma oração de pagão. A oração brota de saber que Deus já sabe tudo, pode tudo, mas espera o meu desejo e age na minha liberdade. A oração do Pai Nosso é perfeita, porque contém nela todos os tópicos da oração. Tudo o que devemos ou podemos pedir e desejar está na oração do Pai Nosso. Por isso, rezá-la de forma meditada é um excelente início para os nossos momentos de oração no dia a dia.

Faça a experiência - já hoje - de rezar bem devagar o Pai Nosso e verá que vai sentir que de alguma forma você rezou de modo pleno. Outro exercício que nos ajuda a crescer na oração é ampliar cada ponto do Pai Nosso com louvores e súplicas. Na seguinte parte, por exemplo: “Seja a feita a Vossa vontade”: Sim, Senhor, que seja a feita a Tua vontade sobre isso que eu te apresento... Eu acolho a Tua vontade a determinada situação, te louvo, porque a Tua vontade é superior a minha...”. Outro exemplo: “Não nos deixeis cair em tentação”: Pai misericordioso, livrai-me de determinadas tentações... protegeí, Senhor, fulano da tentação de... Obrigado por ter me livrado de...”. E assim por diante.

Percebe o quão poderoso e frutuoso é rezar assim? A oração pessoal para ter eficácia e dar frutos precisa ter correspondência na estrutura do Pai Nosso.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Is 55,10-11

Sl 33(34),

Mt 6,7-15

Santo do dia

São Matias, Apóstolo

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Faça ao menos 30 minutos de adoração ao Santíssimo Sacramento.



Para refletir:

1- Como eu avalio hoje a minha vida de oração?

2- Eu valorizo a oração do Pai Nosso? Reze agora e bem devagar cada ponto do Pai Nosso, saboreando cada palavra e cada pedido. Inclua suas próprias palavras em cada ponto

3- Eu ainda tenho pessoas para perdoar? Quem?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, obrigado por me ensinar a rezar e a rezar do modo correto. Quero e vou crescer na minha vida de oração. Peço-Vos que o Senhor me revele Deus como meu Pai, pois muitas vezes eu não enxergo Deus como um Pai. Talvez eu não saiba corretamente o que é a paternidade. Pai do céu, eu quero ser teu filho(a)! Que o meu coração fique em paz hoje por saber que o Senhor tudo sabe, tudo cuida, tudo zela, tudo protege e provê na minha vida. Senhor Jesus, que a minha vida de oração me leve a viver o Teu Reino na minha vida, dando-me sempre a graça de perdoar e de pedir perdão. Amém.





Evangelho: Lc 11,29-32(*Leia em sua Bíblia*)

Nenhum sinal será dado a esta geração a não ser o sinal de Jonas.

Quarta-feira

1ª Semana da Quaresma

Para meditar:

No evangelho de hoje, Jesus aponta uma maldade que pode nos levar a condenação: a falta de vontade de se converter. Muitas pessoas pedem sinais, mas não querem fazer nada com o sinal. Era como se Jesus dissesse: “Vocês já viram e ouviram tantas coisas e não fizeram nada com isso, por que eu deveria fazer mais curas e milagres?”

Hoje é dia de olharmos para a nossa vida e sermos sinceros diante da seguinte pergunta: o que ainda não vimos ou ouvimos? A verdade é que Deus já falou e fez o suficiente para desejarmos e iniciarmos uma vida de santidade, de amor a Ele e ao próximo. Não faltam sinais, falta amor e boa vontade e sobra egoísmo e apego.

Jesus, então, apresenta Jonas como sinal de penitência e Salomão como sinal de sabedoria e diz que estes dois homens foram, de algum modo, escutados, acolhidos, valorizados. Mas Jesus, que é muito maior do que Jonas e Salomão, estava sendo rejeitado. Interessante como hoje existem pessoas valorizando e fazendo frutificar as palavras e os conselhos de outro ser humano, enquanto nós - que dizemos ter fé em Cristo - não melhoramos em nada a nossa vida, não nos convertemos de verdade e nem aumentamos nossa sabedoria. Apenas pedimos milagres e soluções.

Nossa incredulidade nos faz perder a grande chance de nos apossarmos das bênçãos que Deus já tem preparado para cada um de nós. Somos privilegiados, porque o Filho do Homem já veio a nós como Mestre e Redentor. Ainda queremos sinais?



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Jn 3,1-10

Sl 50(51)

Lc 11,29-32

Santo do dia

Santa Walburga,
virgem e abadessa



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Escolha alguma passagem bíblica, leia e faça silêncio meditando-a por pelo menos 15 minutos. Se necessário, anote em um caderno ou use algum espaço nesta página para escrever o que Deus falou com você a partir da passagem que você escolheu para meditar.



Para refletir:

1- O que eu tenho feito com tudo o que já sei: muito ou quase nada? Tenho condicionado minha conversão a alguma coisa que tenho pedido a Deus?

2- Meu relacionamento com Jesus tem me tornado mais sábio? Quem hoje é o Salomão da minha vida?

3- Meu relacionamento com Jesus tem convertido minha vida e meus costumes? Quem é o Jonas da minha vida hoje?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, peço-Vos perdão pela minha maldade, por todas as vezes que eu não fiz dar frutos os sinais e palavras que já recebi. Quantas vezes, Senhor, eu clamo por milagres, mas não me converto e não busco a Vossa sabedoria. Que ninguém seja em minha vida maior do que o Senhor. Hoje proclamo que o Senhor é maior que Jonas e Salomão, maior do que eu e meu entendimento limitado das coisas. Que vossa cruz seja o sinal definitivo para mim de que sou amado por Vós. Amém.





26 de Fevereiro

Evangelho: Mt 7,7-12 (Leia em sua Bíblia)

Todo aquele que pede, recebe...

Quinta-feira

1ª Semana da Quaresma

Para meditar:

Jesus nos manda pedir. De alguma forma, magoamos e ferimos o coração de Deus quando não pedimos aquilo que precisamos. Talvez você já tenha vivido isso na sua vida quando soube que alguém que você ama não lhe pediu algo no qual você poderia ajudar. Então, fica o sentimento de: “Poxa, vida, porque ele(a) não falou que precisava disso”.

A oração precisa ser insistente, não para dobrar um Deus duro e difícil, mas porque a demora purifica nossas intenções, motivações e aumenta o desejo e o entendimento do valor daquilo que pedimos.

Para bem rezar é preciso não projetar em Deus nossos egoísmos, futilidades e maldades. Deus é um Pai muito mais amoroso do que somos capazes de ser uns com os outros. Mas nós precisamos almejar e nos esforçar para sermos tão bons e misericordiosos com o outro tal qual Jesus é.

Por mais necessitados que sejam, veja como Jesus emenda as coisas e diz: faça você também, oferte você também, dê você também. A oração nos abre para receber de Deus e nos leva a ofertar ao irmão. Por isso, peçamos hoje ao Senhor que nos assemelhemos a Ele em nossa forma de se relacionar com o próximo.



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-
hh

SI 137(138)
Mt 7,7-12

Santo do dia
São Alexandre,
bispo de Alexandria



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Todas as quintas-feiras, vá até uma Igreja ou Capela e faça ao menos meia hora de adoração e oração ao Santíssimo Sacramento.



Para refletir:

1- Sou perseverante em minha vida de oração? Qual situação estou desanimando e desistindo de esperar pela ação de Deus?

2- Eu, de fato, creio que Deus é muito melhor e mais bondoso do que eu? Eu reconheço que tudo é bondade dele e que tudo é para o meu bem ou me revolto com tudo?

3- Eu sou canal da bondade de Deus para os outros? Eu faço aos outros aquilo que espero receber? O que é mais difícil de fazer para o próximo?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, revela-me hoje a bondade do Pai do céu e seu poder. Revela-me o poder da oração. Eu quero e preciso experimentar a força e a eficácia da oração na minha vida. Liberta o meu coração do desânimo e da falta de fé. Hoje, Senhor, quero ficar em paz com as minhas decepções e frustrações que me roubam a fé e me levam à descrença. Eu proclamo firmemente que tudo é graça e que em minha vida todas as coisas cooperam para o bem. Eu dou graças e abençoo todos os momentos da minha vida, vitórias e derrotas. Vem sobre mim, Espírito Santo, e me enche da verdadeira caridade, me libertando do egoísmo, pois quero dar o que o outro precisa, quero ser instrumento de Deus para o meu próximo. Amém.





Evangelho: Mt 5,20-26 (Leia em sua Bíblia)

Vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão.

Para meditar:

Tem coisas que é melhor não saber, não é mesmo?! No Evangelho de hoje é como se Jesus estivesse nos dizendo: “Era melhor você não ser meu discípulo”.

Todos nós seremos julgados a partir desta grande dignidade, benção e, portanto responsabilidade: sou discípulo de Jesus! E o discípulo precisa ter uma “justiça”, ou seja, uma santidade, um coração superior aos dos mestres da lei e dos fariseus.

Quantas vezes nós já nos medimos pelos outros e gostamos de escolher a mediocridade para justificar a nossa. Se não formos mais virtuosos do que os mundanos, não entraremos no Reino dos Céus. Precisamos entender e tomar posse da nossa identidade.

Aqui vale o que toda mãe diz: “Você não é todo mundo”. Pouco importa como os outros vivem, pois o que determina minha vida é a minha identidade: sou discípulo de Cristo.

Jesus, então, vai nos mostrar uma área da nossa vida onde precisamos nos assemelhar a Ele: o perdão. Jesus falou do ódio, de matar o outro com uma palavra. E a exigência d’Ele não é fácil: vai se reconciliar com seu irmão, depois você volta para rezar.

Portanto, entendamos que os nossos melindres, ódios, nossa falta de generosidade, o perdão que não damos e o mal que fazemos contra o outro bloqueiam a eficácia das nossas orações.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Ez 18,21-28

Sl 129(130)

Mt 5,20-26

Santo do dia
São Gregório de Narek,
abade e Doutor da Igreja

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Além da carne vermelha, faça abstinência de mais alguma coisa que você goste muito, por exemplo: pão, suco ou refrigerante, doces etc. Reserve um momento também para fazer a oração do santo terço.



Para refletir:

1- Em qual área da minha vida eu vivo abaixo do padrão bíblico só porque todo mundo vive e todo mundo faz? Eu uso o pecado dos outros para justificar os meus?

2- Eu odeio alguém? Alguma pessoa me faz sentir ódio? Peça em oração a cura deste sentimento.

3- A reconciliação exige humildade e um coração disposto a superar feridas e ressentimentos. Diante disso, reflita: meu coração está aberto para a reconciliação? Como eu reajo diante de conflitos? Sei conduzi-los com caridade e sabedoria ou meu comportamento alimenta divisões?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, eu quero tomar posse do que sou: não sou todo mundo, sou teu discípulo. Ajuda-me a viver à altura dessa dignidade, a viver à altura do Teu evangelho. Quero, como fruto dessa quaresma, elevar o nível da minha justiça e da minha caridade, por isso, fazei-me semelhante a Vós. Espírito Santo, vem sobre mim me trazendo a graça da reconciliação, a libertação das inimizades, ódios, desejos de vingança. Eu renuncio, nesta quaresma, a todo sentimento e espírito de cólera, ira e violência que tenho carregado em mim. Amém.





Evangelho: Mt 5,43-48 (Leia em sua Bíblia)

Sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.

Para meditar:

Será que você ainda vive como pagão? Acontece que todos nós temos sim uma listinha de atitudes e comportamentos que ainda são meio pagãos e por isso mesmo que nós precisamos estar sempre vigilantes e orantes. Muitas vezes consideramos como pagãos somente aqueles pecados bem "cabeludos", ou seja, os mais graves e escandalosos, nos esquecendo que deixar de cumprir com o mandamento básico que Deus nos deixou - o amor - já nos coloca em situação de pecado.

O evangelho de hoje deixa isso muito claro. 'Amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem!' Entendamos que amar aqueles que nos perseguem não significa ser colega, ser próximo. Amar é ser bom diante da necessidade e dignidade que o outro precisa e que eu posso ajudar.

Não negue as obras do amor ao próximo, sobretudo a oração. Faça a experiência de fazer uma lista de pessoas que te perseguem, que te roubam a paz e reze por elas. Reze abençoando essas pessoas, entregando a vida delas ao Senhor para que sejam prósperas e felizes. Este ato é um verdadeiro exorcismo em nossa vida e tem um grande poder de cura, capaz de nos libertar de mágoas e prisões que nos fazem muito mal. Faça mesmo esta experiência! Dedique algumas orações durante um período de tempo pedindo bênção e plenitude sobre essas pessoas.

Nunca se esqueça de que essas pessoas no qual você não gosta e não tolera são muito amadas por alguém, por quem convive com elas, pelos familiares e amigos. Todo ser humano tem sua dignidade antes de qualquer opinião ou julgamento de nossa parte. É preciso lembrar disso, sempre!

Irmãos e irmãs, nós precisamos amadurecer no significado dessa frase tão popular nos dias de hoje que traduz bem o que Jesus nos ensina: fazer o bem sem olhar a quem. Se você é capaz de dar sol a quem é bom, você também é capaz de fazer o mesmo por quem é mal. É preciso fazer o bem por qualquer pessoa, ainda que você não goste dela; ainda que você não a conheça. É muito fácil fazer isso por quem nós amamos, afinal, os pagãos não fazem a mesma coisa?

O Evangelho termina com uma ordem de Jesus a nós: "Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito". Deus é perfeito, porque nos dá o que tem, segundo a necessidade do ser humano. Ele não se deixa vencer nem diante dos nossos pecados, por isso, "faz nascer o sol sobre maus e bons, e faz cair a chuva sobre os justos e injustos."

Você nasceu para ser imagem e semelhança do Pai do céu. Será que na sua listinha de atitudes e comportamentos pagãos ainda sobrou o evangelho de hoje?



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Dt 26,16-19

Sl 118(119)

Mt 5,43-48

Santo do dia

São Hilário, Papa e Doutor da Igreja.



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Não ouça música, seja no carro, no celular, no computador, na TV. Procure fazer silêncio.



Para refletir:

1- Qual a minha atitude diante das pessoas que me perseguem?

2- Eu tenho facilidade e gratuidade para fazer o bem para pessoas que eu não gosto ou que não conheço, ou me limito somente a quem convive comigo?

3- Faça a experiência proposta na meditação do evangelho de hoje: escreva em um papel o nome das pessoas que te perseguem ou que tiram a sua paz, coloque diante do seu altar de oração e reze por elas. Você vai perceber o quanto isso é libertador. Após fazer isso, use as linhas abaixo para expressar como foi a sua experiência.





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, peço-vos a graça de um coração semelhante ao Teu: justo, amoroso e caridoso. Ensina-me a amar os que me odeiam e rezar pelos que me perseguem; a estender a mão não somente para as pessoas que eu amo, mas que eu saiba quebrar o orgulho e amar também as que precisam da minha atenção e do meu amor. Amém.





Evangelho: Mt 17,1-9 (Leia em sua Bíblia)

O seu rosto brilhou como o sol.

Para meditar:

Neste domingo a Igreja proclama o evangelho da Transfiguração do Senhor. Jesus está a caminho de Jerusalém onde vai ser desfigurado pela flagelação e pela cruz. Antes de ser desfigurado ele é transfigurado. Jesus tinha uma “figura”, ou seja, uma aparência humana. Na cruz ele ficou tão desfigurado que para muitos era impossível crer que ele fosse o Cristo de Deus.

O ser humano também é desfigurado pelo pecado. Perdemos a figura inicial da pureza e bondade. Nesta quaresma queremos ser transfigurados, ou seja, ir além da figura. No alto do monte a figura humana de Jesus, que posteriormente na cruz seria desfigurada, foi transfigurada, ou seja, os discípulos viram para além da figura humana, viram que Ele era Deus.

Todos nós somos desfigurados uns mais, outros menos, mas todos somos feridos pelo pecado. Como podemos ser transfigurados e manifestar que somos filhos de Deus e que dentro de nós habita o Espírito Santo? Escutando o que Jesus diz! A palavra de Cristo, quando escutada, compreendida, rezada e obedecida tem o poder de nos transfigurar.

Mas o que será que os discípulos tinham dificuldade de ouvir? Qual era o assunto que eles não davam atenção ou não queriam concordar com Jesus a ponto de Deus abrir o céu e dizer: “escutem o que Ele está falando para vocês”? Os discípulos não escutavam, não compreendiam o dizer de Jesus sobre a necessidade da cruz, do dar a vida, do negar-se a si mesmo.

01 de Março

Domingo

2º Domingo da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Gn 12,1-4a

Sl 32(33)

2Tm 1,8b-10

Mt 17,1-9

Santo do dia
São Davi, bispo



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Faça algo dentro da sua realidade que te ajude a vencer o pecado da preguiça. Limpe e organize algo que você está adiando há algum tempo, coloque em dia alguma leitura, conclua uma tarefa que está em atraso, opte por usar a escada ao invés do elevador etc.



Para refletir:

- 1- O que em mim está desfigurado hoje? Qual pecado tem me desfigurado?
- 2- Em qual momento da minha vida Jesus foi transfigurado para mim e passou a ser o meu Senhor e Salvador?
- 3- Tenho crescido na minha capacidade de ouvir o que Jesus diz?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, eu te agradeço porque neste momento eu estou contigo em “um lugar à parte sobre uma alta montanha” Nesse lugar de transfiguração, de graça e de paz que me fortalece para a cruz e para o meu dia a dia. Eu quero te escutar e obedecer. Abre meu entendimento e coração para ouvir, acolher tuas palavras sobre a cruz, sobre o amor, o perdão e a santidade. Pelo poder do teu Espírito transfigura a minha vida, que venha à luz os dons que o Senhor me deu no dia do meu batismo: fé, esperança e caridade. Espírito Santo de Deus, tu que renovas todas as coisas, toca em mim agora e em tudo que está desfigurado e machucado no meu coração. Amém





Evangelho: Lc 6,36-38(Leia em sua Bíblia)

Perdoai e sereis perdoados.

Para meditar:

No Evangelho de hoje, Jesus nos apresenta mandamentos que não são meras sugestões, mas condições indispensáveis para que sejamos verdadeiramente cristãos. Mandamentos desafiantes, mas que, no fundo, são ordens que nos levam a receber aquilo que precisamos, pois se olharmos com os olhos da fé, perceberemos que esses mandamentos não são pesos impostos sobre nós, mas chaves que nos libertam.

Afinal, quem de nós não deseja ser perdoado? Quem não precisa da misericórdia e da graça de Deus? Pois bem, a medida que usamos para os outros será a mesma usada para nós. Se renuncio à tentação de julgar, encontro a absolvição; se me despojo do desejo de condenar, torno-me livre; se escolho perdoar, sou perdoado.

Tudo isso porque o verdadeiro sentido da vida cristã não está em provar que estamos certos, nem em reivindicar justiça para cada situação, mas em nos tornarmos semelhantes ao nosso Pai do Céu. Deus é misericordioso, e nossa vocação primeira é refletir essa misericórdia.

Quantas vezes gastamos nossas forças tentando “acertar as contas” com os outros, debatendo, exigindo reparações, colocando “os pingos nos is”? Perdemos tempo e paz, quando poderíamos estar investindo naquilo que realmente plenifica nossa alma: nos tornar imagem do Pai. Ser justo é bom, mas ser misericordioso é divino.

Que hoje possamos fazer esse exercício de fé: ao invés de buscar razões para julgar, que possamos buscar oportunidades para perdoar. Em vez de esperar que os outros mudem, que sejamos nós a mudança que Deus quer operar no mundo. Pois quando escolhemos a misericórdia, experimentamos a verdadeira liberdade e nos tornamos mais parecidos com aquele que nos criou para amar.

02 de Março

Segunda-feira

2ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Dn 9,4b-10

Sl 78(79)

Lc 6,36-38

Santo do dia

Santa Inês da Boêmia,
virgem



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Faça o compromisso de evangelizar ao menos uma pessoa hoje, seja através da Homilia Diária do YouTube, de alguma pregação ou reflexão que você enviar, de uma música, de um versículo bíblico, enfim, fale de Deus para alguém hoje.



Para refletir:

1- Eu consigo olhar Deus, a vida e o próximo pelos óculos da misericórdia?

2- Eu tenho a iniciativa de ser e de dar o que eu mesmo preciso receber?

3- Minha medida tem sido larga e generosa ou tenho sido uma pessoa mesquinha, conflitiva e dura?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, revela-me hoje esse Deus que é Pai e que é misericórdia para com todos. Muitas vezes eu projeto um Deus do meu tamanho, não aceitando e não entendendo que Ele é maior do que eu na medida do perdão para com os pecadores. Tire de mim, Senhor, o pecado do julgamento, da severidade, da mágoa, da acusação. Que eu saiba dar por primeiro, que eu seja um doador daquilo que espero e preciso para poder receber de vós todas as coisas. Dai-me uma medida larga e generosa para comigo mesmo, para com os outros e para com a vida. Amém.





Evangelho: Mt 23,1-12(Leia em sua Bíblia)

Eles falam mas não praticam..

Para meditar:

Nossa autoridade como cristãos vem muito mais do nosso testemunho do que das nossas palavras. No Evangelho de hoje, Jesus desmascara a triste realidade dos fariseus: contentavam-se com a aparência da santidade, mas estavam vazios de sua essência. Viviam preocupados em parecer justos, sem permitir que a graça de Deus transformasse seus corações.

Esse perigo nos ronda também. Quando nossa vida religiosa não gera uma verdadeira conversão interior, pode se tornar apenas uma máscara para esconder nossos pecados ou um palco para exibir nossas qualidades e alimentar nosso ego. Mas viver de aparências tem um preço alto: perdemos a paz e nos tornamos reféns da necessidade de sustentar uma imagem. Ser personagem é cansativo.

Diante disso, Jesus nos ensina um discernimento essencial: a verdade permanece verdade, mesmo quando quem a proclama não a vive plenamente. Não é fácil aceitar isso, mas é necessário. Muitas vezes, aqueles que nos evangelizam com palavras falham em suas atitudes, mas o erro deles não pode se tornar desculpa para justificarmos nossas próprias faltas. O pecado do outro não absolve o nosso. Por isso, Jesus nos alerta: "Fazei o que eles dizem, porque de ensinar eles entendem, mas não imiteis suas ações."

Essa exortação nos lembra de uma verdade: "Quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado." Humilhar-se aqui não significa se rebaixar, mas aceitar com sinceridade quem realmente somos diante de Deus, sem tentar parecer algo que não somos. A grandeza do cristão está na autenticidade, e a verdadeira exaltação vem da graça de Deus, não dos aplausos do mundo.

Que hoje possamos pedir ao Senhor um coração sincero, livre da vaidade espiritual e disposto a viver a fé com verdade, para que nosso testemunho fale mais alto do que nossas palavras.

03 de Março

Terça-feira

2ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Is 1,10.16-20

Sl 49(50)

Mt 23,1-12

Santo do dia

Santa Catarina Drexel,
virgem



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Despoje-se de alguma coisa e doe para alguém que precisa (pode ser roupa, calçado, algum móvel, enfim, algo que você tenha em excesso e que precisa desapegar).



Para refletir:

1- Os pecados e defeitos dos meus líderes religiosos têm perturbado mais do que o necessário minha vida de fé?

2- Eu costumo justificar meus erros mencionando o erro dos outros?

3- Eu me exalto diante dos outros falando demais sobre mim mesmo, dos meus dons, das minhas boas obras?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, neste tempo quaresmal, eu desejo viver uma fé autêntica e um caminho de conversão através da Tua Palavra. Dai-me a graça de não usar máscaras, de não querer aparentar o que de fato não sou. Dai-me a graça de ser humilde e não usar da minha fé e religião para ser aplaudido e admirado por aquilo que não sou. Espírito da verdade, eu renuncio a tudo que me afasta de Jesus e peço a graça de ser liberto do meu ego, da minha vaidade e presunção. Que Jesus seja o meu modelo e exemplo em todos os momentos, sobretudo quando o ser humano falha e escandaliza. Amém.





Evangelho: Mt 20,17-28 (Leia em sua Bíblia)

Eles o condenarão à morte.

Para meditar:

Jesus anuncia aos seus discípulos para onde e para o quê Ele está indo: para a cruz, para dar a vida. Proclama também que todo o bem que Ele fez e toda a verdade que Ele ensinou vai ser rejeitada e mal recebida pelos poderosos da religião e da política, porém, mesmo sabendo disso continua em frente e levando consigo os seus discípulos. Portanto Jesus quer que os discípulos não só andem ao lado dele, mas, sobretudo, entendam e vivam como Ele entendia e vivia, afinal, ser discípulo é ser alguém que interioriza o coração e a mente do mestre para ser tal qual o próprio mestre.

Mas “a mãe dos filhos de Zebedeu”, que com certeza admirava Jesus, parece que não estava entendendo ou mesmo ouvindo nada do que Jesus falava. E não só ela, mas também os filhos.

O pedido fora de hora e lugar dessa mãe mostra como nós, muitas vezes, simplesmente não estamos ouvindo o que Jesus está falando ou só ouvimos o que queremos ouvir. Ela era próxima de Jesus fisicamente, ouvia com os ouvidos, mas dentro do coração e da cabeça dela não tinha nada do que Jesus ensinava e falava. Muitas vezes nós somos assim também.

Insistimos em inventar um Jesus e um evangelho conveniente com a nossa mediocridade e que reflita o nosso egoísmo, imaturidade e ambições.

Andamos com Jesus para ser tal qual Ele é. Nós estamos aqui para aquilo que Jesus está, nós viemos para aquilo que Ele veio. Jesus é o motivo e a justificativa de darmos a vida e servirmos ao próximo.

04 de Março

Quarta-feira

2ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Jr 18,18-20

Sl 30(31)

Mt 20,17-28

Santo do dia
São Casimiro



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:
da Divina Misericórdia
hoje às 15h e coloque as almas do purgatório como intenção. Caso não seja possível neste horário, escolha um outro momento.



Para refletir:

1- Eu entendo que o meu caminho com Jesus está me levando para a cruz, para o dar a vida ou às vezes me pego com expectativas diferentes?

2- O que eu mais quero pedir hoje a Jesus tem correspondência com quem Ele é, faz e gosta, ou destoa e é mundano como o pedido daquela mãe?

3- Quais pessoas eu posso servir mais e melhor? Em quais circunstâncias ainda sou resistente em me doar?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, nesta quaresma quero a conversão dos meus ouvidos, da minha inteligência. Eu preciso aprender a ouvir o que o Senhor diz e parar de escutar apenas a mim mesmo. Eu quero te acolher e não te inventar ou imaginar segundo meus moldes. Peço perdão por todas as vezes que não te escutei, não assimilei tua Palavra e os valores do seu Evangelho. Espírito Santo de Deus, que a minha vida seja um dom e um serviço. Que eu continue subindo para Jerusalém, que os meus olhos e desejos estejam sempre nas coisas do Alto na esperança da vida eterna. Amém.





Evangelho: Lc 16,19-31 *(Leia em sua Bíblia)*

Recebeste teus bens durante a vida e Lázaro os males. Agora ele encontra, aqui, consolo e tu és atormentado.

Para meditar:

O Evangelho de hoje nos ajuda a entender que Deus tem outros critérios e outro olhar para as coisas. No olhar humano o pobre Lázaro era realmente um “lazarento”, como se costuma dizer, e o rico era esbanjador, abençoado. Acontece que temos o segundo tempo do jogo, o outro lado da vida que é a eternidade.

Pobre mesmo era o rico que era mestre em ver detalhes e miudezas das suas roupas, decorações, tinha paladar refinado, mas era incapaz de ver quem estava visivelmente necessitado das coisas mais básicas para a dignidade humana. Um homem que tinha tanto que até perdeu a capacidade de dividir, de dar, de perceber o outro. Um homem de respostas simplórias, que culpa o caído para não precisar se perguntar o que poderia fazer pelo irmão. Este mundo não é o final de tudo. Não vale a pena ganhar o mundo e perder a alma. Todo bem que deixamos de fazer neste mundo, de alguma maneira, ofende o coração de Deus.

O Evangelho de hoje é como se Deus, na figura do pai Abraão, tomasse as dores do esquecido Lázaro. Mas Jesus hoje não quis ensinar apenas sobre a justiça de Deus. Não! Jesus hoje também nos diz da necessidade de escutar Moisés e os Profetas para nos convertermos e sermos salvos. O rico pedia para que alguém vindo dos mortos aparecesse aos seus irmãos igualmente maus. Ele acreditava que vendo um ressuscitado, um milagre, eles mudariam. E a resposta nos ensina que se não escutamos as Escrituras, a Igreja, a pregação da Palavra, de nada vai adiantar ver milagres.

Sem o Evangelho o milagre não faz sentido. Sem a Palavra uma cura não nos direciona. Sem entender a Palavra uma graça alcançada não nos provoca para o bem.

05 de Março

Quinta-feira

2ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Jr 17,5-10

Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl

39(40),5a)

Lc 16,19-31

Santo do dia

São João José da Cruz,
presbítero



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Faça pequenos sacrifícios ou gentilezas por quem você não conhece, como oferecer passagem no trânsito, ceder o lugar no ônibus - mesmo que você esteja muito cansado(a) - ajudar um idoso na rua etc.



Para refletir:

1- Como é minha relação com o dinheiro, com as coisas supérfluas, o luxo?

2- Diante de um caído, pobre, miserável e “lazarento”, como eu me comporto e o que sinto?

3- Eu espero mais um milagre ou mais uma graça para dar ouvidos ao Evangelho? Eu entendo que sem ouvir o Evangelho nem mesmo um milagre me converte?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje?

O que eu devo Iniciar?

O que eu devo melhorar?

Oremos:

Deus de misericórdia que amais os mais fracos, dai-me um coração sensível aos mais pobres, aos miseráveis. Quantas vezes, Senhor, a ambição, o luxo me cegam e fecham as minhas mãos para a necessidade dos meus irmãos. Livra-me das ambições desmedidas e ajuda-me a dividir o que sobra com quem não tem o necessário. Jesus, que eu dê ouvidos à Tua palavra, ouvidos aos que anunciam o teu evangelho e que eu não viva a espera de um milagre para ser um bom cristão. Amém.





Evangelho: Mt 21,33-43.45-46 (Leia em sua Bíblia)

Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo!

Para meditar:

No Evangelho de hoje Jesus nos apresenta uma parábola que nos ajuda a entender a dinâmica da vida. Não somos donos de nada, somos arrendatários do que temos e possuímos e Deus virá para recolher os frutos que deveríamos ter produzido ao longo da vida.

Sendo a Quaresma um tempo de conversão, poderíamos achar que o pecado nesta parábola está apenas nos atos de violência contra os profetas, mas, na verdade, existe um pecado que produziu todos os pecados nesta parábola: o pecado de ver a Deus como um inimigo.

Por causa do pecado original, ficou em nós este sentimento de que Deus é chato, invasor, ladrão. Nós simplesmente não queremos devolver a Deus o que é d'Ele. Quando não vivemos no Espírito Santo temos essa visão de que Deus veio nos atrapalhar e roubar de nós o melhor do nosso tempo, da nossa juventude, da nossa vida. Matamos Jesus nas coisas práticas da vida: negando a Ele os frutos da nossa conversão e de uma vida virtuosa.

Jesus, então, profetiza a respeito do judaísmo daquele tempo, a respeito daquela religiosidade morta e sem frutos: “o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos.” Jesus é o Reino de Deus que foi tirado dos judeus e dado aos pagãos. E veja bem: nós também corremos esse risco. O risco de ser tirado de nós o Espírito de Deus, o agir de Deus nas nossas vidas e comunidades e tudo isso ser dado a quem de fato queira uma vida de santidade e aliança com Deus. Por isso, vemos tantas pessoas que sempre estão envolvidas na Igreja ficando para trás, enquanto alguns, que chegaram agora, parecem os ultrapassar no fervor e no crescimento espiritual.

A lógica é essa: aquilo que de Deus eu tenho, mas não frutifico, será dado a quem de fato valoriza e produz.

06 de Março

Sexta-feira

2ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Gn 37,3-4.12-13a.17b-28

Sl 104(105)
Mt 21,33-43.45-46

Santo do dia
Santa Coleta, virgem



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Em seu horário de descanso, troque o tempo em que talvez você assistiria TV, usaria o celular ou faria alguma outra atividade por um momento de oração ou leitura bíblica.



Para refletir:

- 1- Deus me incomoda? As verdades do Evangelho me parecem chatas e sufocantes?
- 2- Eu já matei a verdade por orgulho?
- 3- Tenho sido frutífero com a vinha que Deus me arrendou? (dons, família, vida espiritual, financeira etc).





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Pai do céu, eu te louvo por ter recebido uma vinha de vós: minha vida, meu batismo, minha fé e tantas coisas boas. Eu quero, Senhor, devolver a parte que lhe cabe, eu quero devolver frutos em tudo o que Vós me confiastes até hoje. Por isso, eu peço a ti, Senhor Jesus, que eu não tenha medo de Deus; que eu não seja rebelde e mal agradecido. Senhor, eu não quero perder a Tua presença, a Tua graça e ficar sem Teu Espírito Santo na minha vida. Amém.





Evangelho: Lc 15,1-3.11-32 (Leia em sua Bíblia)

Teu irmão estava morto e tornou a viver.

Para meditar:

Na parábola do filho pródigo nós conhecemos, sobretudo, o Pai. Chega a ser escandalosa a prodigalidade desse pai em perdoar. E esse pai é Deus!

Não é muito difícil de entender que este filho mais novo somos nós em nossa ingratidão para com Deus, para com aqueles que nos amam e para quem devemos respeito, gratidão e fidelidade. O pecado seduz e faz com que enxerguemos quem nos ama como inimigos; e mesmo percebendo que estamos indo pelo mau caminho, nosso orgulho não nos deixa voltar atrás. É preciso o fundo do poço e a lama para cairmos em nós mesmos.

Mas o filho mais velho, muitas vezes, é com quem nos parecemos também: obedientes, mas insatisfeitos. No fundo, o filho mais velho não era feliz em ser correto e também não tinha compreendido as virtudes do pai que tinha. Esse Pai é Deus que nos acolhe com festa.

O Evangelho diz que o pai matou um novilho gordo para celebrar, um novilho guardado o ano todo para ser comido na noite da Páscoa. Portanto, o que mais escandalizou o filho mais velho foi o fato de o pai ter antecipado a festa de Páscoa por causa de um filho pecador.

Veja, quando nos convertemos e voltamos para a casa do Pai, somos acolhidos com amor e voltamos a participar da festa Santa, do banquete que o Pai nos dá no altar; e o novilho gordo é Jesus, o Cordeiro de Deus, servido a nós como alimento na Eucaristia.

Portanto, queridos, não sei com qual dos dois filhos você se enxerga ou se identifica mais no dia de hoje, mas a verdade é que enquanto nos acharmos “sem defeitos”, perderemos dia após dia a oportunidade de sermos acolhidos e amados no abraço do Pai.

07 de Março

Sábado

2ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Mq 7,14-15.18-20

Sl 102(103)

Lc 15,1-3.11-32

Santo do dia

Santas Perpétua e

Felicidade, mártires



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Visite um doente, idoso ou alguém que esteja sozinho



Para refletir:

1- Quando caio em mim mesmo eu me reconheço em que estado? Na graça ou no pecado?

2- Qual pecado ou situação me faz sentir saudades de Deus?

3- Nos momentos em que sou diferente do filho mais novo - rebelde - e sou como o filho mais velho - fiel e correto - eu me sinto feliz? Estou feliz em estar na casa do Pai ou sinto inveja do mundo lá fora?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, vós que sois o cordeiro imolado por mim, que sou pecador, acolhe-me na casa Pai. Através de ti, Jesus, eu quero me levantar e voltar arrependido para o meu Deus, minha Igreja, minha família. Ensina-me a vencer meu orgulho, reconhecer os meus pecados e pedir perdão a quem eu feri. Espírito Santo, que eu não tenha mais medo de Deus, do sacramento da confissão e que eu viva a Santa Missa como esse banquete preparado para mim. Dai-me também, Senhor, a capacidade de me alegrar com a salvação e a conversão do próximo. Amém.





Evangelho: Jo 4,5-42(Leia em sua Bíblia)

Uma fonte de água que jorra para a vida eterna.

Para meditar:

Jesus é a água que brota da fonte do Pai para a vida do mundo. Somos seres sedentos e o desejo do infinito está em cada um de nós. De algum modo todos nós somos como a mulher samaritana dizendo: "Senhor dá-nos desta água."

Talvez a questão mais importante da vida seja isso: de qual água eu bebo? De quem eu recebo essa água? A necessidade faz o ser humano ficar frágil, aberto. Aquele que eu acredito ser o detentor da água, ou seja, daquilo que eu considero muito importante e urgente, passa a ser o meu "senhor".

A mulher samaritana do evangelho de hoje era o reflexo do seu próprio povo: ela estava no sexto marido e seu povo adorava a seis deuses chamados de "baais". A palavra Baal significa "marido". Deus quer ser nosso marido. Em Jesus, nos casamos com Deus. Mas o nosso Deus é ciumento e não aceita ser mais um marido. Ele quer ser o único.

Jesus diz para a samaritana que Ele tem uma água que sacia toda a sede. Num primeiro momento a mulher entende "água" como água mesmo. Ela deseja essa água que sacia a sede de modo definitivo, porque isso resolveria um problema: não ter mais que buscar água ao meio dia. Ninguém buscava água sob o sol do meio dia, então por que essa mulher está no poço no pior horário? Porque ela era mal vista, tinha vergonha da condição de ser uma mulher com muitos maridos diferentes.

Aprendemos aqui que muitas vezes em nossa vida Jesus só nos parece ser "senhor" em momentos de necessidade, a fim de resolver os nossos problemas. Jesus não fica triste com isso, Ele se aproveita disso para resolver nosso problema de um modo mais profundo.

Nosso Senhor disse à mulher que buscasse o marido e voltasse até lá, então Ele daria a água que ela queria. Esta palavra de Jesus é dita hoje para todos nós que vamos a Ele buscar alguma coisa que sentimos falta ou desejo; que vamos a Ele em meio ao nosso deserto, sob o sol do meio dia, diante dos nossos erros e dores, pois acreditamos que Ele possa nos ajudar. "Vai chamar teu marido e volta aqui", vai buscar o esposo da tua alma, o dono do teu coração e volta aqui.

A mulher ficou constrangida e precisou dizer que não tinha marido. Repare que ela sabe o que está errado na vida dela e Jesus apenas confirmou: "Disseste bem, que não tens marido, pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade".

Talvez tudo o que precisamos hoje é reconhecer, diante de Jesus, o nosso erro e o nosso pecado; reconhecer que temos coisas que não deveriam ser nossas. Talvez nos tornamos servos de coisas e pessoas que nos afastam de Jesus e nos afastam de nós mesmos.

Então, a mulher samaritana abandona o seu jarro de buscar água e vai até a cidade dividir dessa água que, de algum modo, já está fluindo de dentro dela. Agora ela quer mostrar a todos o novo marido: Jesus Cristo. Ele é o sétimo marido. O sete para os judeus significa plenitude e definitivo. Em Jesus chegamos e possuímos as coisas definitivas e nos tornamos fonte de vida para as pessoas. Ela se tornou uma adoradora no Espírito e na verdade, afinal, abandonou a mentira do pecado e passou a amar a Deus em seu coração.

08 de Março

Domingo

3º Domingo da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Ex 17,3-7

Sl 94(95)

Rm 5,1-2.5-8

Jo 4,5-42

Santo do dia
São João de Deus,
religioso



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Reserve uma quantia em dinheiro que te for possível para dar esmola a um mendigo, morador de rua.



Para refletir:

1- Eu carrego comigo alguma vergonha ou culpa que me faz uma pessoa isolada dos outros?

2- Para quem eu tenho pedido a "água da vida"? Tenho colocado algo ou alguém no lugar do verdadeiro esposo que é Jesus?

3- Deixar o jarro e correr para a cidade foi um modo de expressar que ela tinha mudado e não precisava mais do pecado. Qual atitude de renúncia eu poderia ter que mostraria para mim mesmo e para os outros aquilo que estou disposto a mudar e fazer de uma nova forma?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, hoje eu quero agradecer ao Senhor por ter visitado minha vida nos momentos mais difíceis. Obrigado por vir ao meu encontro nos momentos em que eu me escondia de todos e tinha vergonha de mim mesmo. Perdão, Jesus, por ter buscado saciar a minha sede em Baal e com Baal. Hoje eu quero aprender a reconhecer que ninguém pode ocupar o Teu lugar. Eu quero ser saciado e quero ser fonte da água da vida. Jesus, eu quero crer a partir das minhas experiências de vida junto contigo e não somente crer porque me disseram sobre Ti. Dai-me dessa água viva! Dai-me o teu Espírito Santo! Amém.





Evangelho: Lc 4,24-30 (Leia em sua Bíblia)

Jesus, como Elias e Eliseu, não é enviado só aos judeus..

Para meditar:

Santo de casa não faz milagre. Acontece que fica feio para a casa e não para o santo. O santo é santo e não vai desaprender como se faz o milagre, é a casa que fica no prejuízo. Impressionante como mesmo sendo pecador, “viúvo” ou “leproso” a gente se sente tão importante, igual ou superior aos outros.

O povo de Nazaré não teve fé em Jesus. “Mas ele é filho do carpinteiro”. E por um acaso Nazaré merecia coisa melhor? Às vezes somos tão exigentes em relação à Igreja, aos padres, aos catequistas e todos aqueles que estão a serviço da evangelização que quem vê pode até pensar que nós, os eternos insatisfeitos, somos lá grandes coisas.

Estamos no tempo oportuno à conversão. Hoje poderíamos pensar na necessária conversão desse espírito de arrogância, preconceito, autosuficiência. Os nazarenos ficaram ofendidos e furiosos, porque entenderam que Jesus - nos dois exemplos que deu, comparou-os com os leprosos e as viúvas, ou seja, as duas condições sociais mais necessitadas daquela época.

Diante disso, nos atentemos à reação de Jesus, que simplesmente segue seu caminho. Jesus não ficou em crise e nem culpou a si mesmo pela rejeição que sofreu. Às vezes a culpa de eu não ser compreendido, valorizado, não é minha. Precisamos ficar em paz com isso também. O ser humano é livre para ser ignorante, frio e teimoso. A ausência do fruto nem sempre é culpa da semente.

09 de Março

Segunda-feira

3ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

2Rs 5,1-15a

Sl 41(42)

Lc 4,24-30

Santo do dia

*Santa Francisca Romana,
religiosa*



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Inclua em sua rotina a oração do Angelus às 06h, às 12h e às 18h.



Para refletir:

1- Eu só aceito aprender ou ser corrigido em algo por pessoas distantes? Eu valorizo o saber de quem é próximo a mim?

2- Eu me recuso a aceitar algumas das minhas fraquezas? Qual lepra eu insisto em não aceitar que tenho?

3- Jesus soube seguir em frente. Eu me desestabilizo ou fico em crise com minha fé, valores, identidade, quando sou rejeitado por familiares ou amigos?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, hoje eu quero pedir a graça de te aceitar na Nazaré onde estou e com os nazarenos com que convivo. Dai-me a graça de aceitar minha condição de leproso, de viúva, e que minhas manias, meu orgulho e vaidade não te impeçam de realizar em mim teus milagres e prodígios. Quero também pedir a graça de saber seguir meu caminho e continuar a fazer o bem mesmo diante das decepções e desilusões com as pessoas. Amém.





10 de Março

Terça-feira

3ª Semana da Quaresma

Evangelho: Mt 18,21-35 (Leia em sua Bíblia)

Se cada um não perdoar a seu irmão, o Pai não vos perdoará.

Para meditar:

Nós já perdoamos alguém sete vezes? Arrisco dizer que talvez não tenhamos perto de nós alguém que perdoamos nem duas ou três vezes. Pedro foi muito generoso na pergunta. Sete vezes é bastante coisa, mas a resposta de Jesus é assustadora ao dizer que não devemos perdoar apenas sete vezes, mas todas as vezes.

Com Jesus aprendemos que podemos e somos chamados a não somente amar o outro como amamos a nós mesmos, mas a amarmos o outro como Deus nos ama. No versículo 33 está a chave do evangelho de hoje: “Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?” A minha relação com o outro deve imitar a relação que Deus tem comigo.

Os santos Padres da Igreja falam do perdão - o que se dá e o que se recebe - como o próprio respiro de Deus. Para respirar é preciso inspirar e expirar. Eu inspiro o perdão que vem de Deus para mim e expiro o perdão que dou a você. Talvez já tenhamos experimentado isso,

literalmente, de forma física em nós: um alívio no peito ou até a dificuldade de respirar quando estamos dentro de um quadro de ódio, mágoa.

Jesus quer que tiremos a mão do pescoço do outro. Muitos de nós sofremos com isso: o desejo eterno de justiça e vingança. Perdoar é uma graça que se alcança em Deus através da oração, mas passa também pela experiência da própria miséria. Quando não temos noção de nós mesmos e do que é o ser humano, nossa natureza miserável é capaz de tudo. Tudo nos assusta, escandaliza e nos deixa indignado; e essa dor pode se tornar um ídolo.

Existem pessoas que de alguma forma já não saberiam mais viver sem odiar e sofrer, sem lamentar o passado, no entanto, dentre tantas outras coisas, o Reino dos Céus é feito de perdão, e perdoar sempre, quantas vezes forem necessárias.

Quando Jesus nos ensina que devemos perdoar setenta vezes sete, Ele diz que é preciso perdoar sempre, sem esmorecer, porque é assim que Ele faz também. Nossa capacidade de perdoar deve ser ilimitada, tal qual a inesgotável misericórdia de Deus Pai.



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Dn 3,25.34-43

Sl 24(25)

Mt 18,21-35

Santo do dia

Santos Quarenta

Mártires de Sebaste



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

sacrifícios ou gentilezas por quem você não conhece, como oferecer passagem no trânsito, ceder o lugar no ônibus - mesmo que você esteja muito cansado(a) - ajudar um idoso na rua etc



Para refletir:

1- Relembre o momento da sua vida em que você mais experimentou o perdão de Deus e das pessoas. Qual mal/pecado você tinha cometido contra Deus e o próximo?

2- Hoje, na minha vida, eu estou com as “mãos no pescoço” de quem? Por quê?

3- Eu tenho buscado rezar e discernir sobre minhas mágoas? Eu quero mesmo ser livre da dor? Gostaria mesmo de libertar pessoas da minha história através do perdão?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Faça uma lista das pessoas que você talvez sinta mágoa, raiva, rancor. Agora, em oração, traga-as diante de você e de Jesus e reze: “Fulano(a) (nome da pessoa), diante de Jesus, eu te perdoo. Eu perdoo sua miséria, eu te perdoo por você ser pecador como eu sou pecador, eu te desamarro da minha vida e da minha história. Te peço perdão por todo ódio que senti e manifestei sobre você. Eu te abençoo, eu abençoo a sua vida. Jesus, derrama Teu sangue e Tua paz sobre minha história com o/a Fulano(a). Amém.





Evangelho: Mt 5,17-19(*Leia em sua Bíblia*)

Aquele que praticar e ensinar os mandamentos, este será considerado grande.

Para meditar:

Jesus hoje nos parece preocupado em ser mal interpretado quando diz: “Não penses que eu vim abolir a Lei e os Profetas”. As atitudes de paciência e misericórdia para com os pecadores possivelmente já causavam confusão naqueles dias. Muito provavelmente, naquele tempo, a expressão “ah, mas Deus é amor” já era usada para justificar o pecado e a total falta de vontade de se converter e corresponder ao amor de Deus.

*Justamente por Deus ser amor é que Ele nos ensina a respeito do pecado e nos oferece a misericórdia. Como eu posso continuar no pecado só porque Deus perdoa? Ele perdoa, mas perdoa o arrependido, não o indifere-
rente. Não existe Evangelho, Igreja e vida sem lei e profeta. Nós não somos a lei e o profeta de nós mesmos.*

A Palavra de Deus nunca saiu de moda e os mandamentos não são obsoletos. Tudo o que valia ontem está valendo hoje ainda também. Simplesmente não faz sentido uma vida mundana justificada com o tal: “ah, mas hoje em dia...”. Jesus é o mesmo ontem, hoje e sempre, por isso é preciso prestar atenção se estamos aprendendo com os que observam e praticam a Palavra ou se somos guiados pelos que desobedecem e querem a nossa companhia em seus descaminhos.

Seguir a Cristo exige firmeza, exige fidelidade, exige um coração que escuta e obedece. Não nos enganemos com discursos que distorcem a misericórdia para encobrir a tibieza. O amor de Deus nos chama à conversão, e a verdadeira resposta a esse amor é a nossa fidelidade. Quem ama, obedece. Quem crê, pratica. E quem segue Jesus de verdade não busca atalhos, mas abraça com coragem o caminho estreito que conduz à vida eterna.

11 de Março

Quarta-feira

3ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Dt 4,1.5-9

SI 147(147B)

Mt 5,17-19

Santo do dia

São Constantino – Rei da
Escócia, mártir



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Abster-se de uma
refeição, participar da
Santa Missa e, se
possível, confessar-se.



Para refletir:

1- Como eu lido com a seguinte questão: amor e lei, misericórdia e justiça, perdão e santidade? Eu aboli por minha conta alguma das Leis de Deus?

2- Qual das Leis de Deus eu tenho mais dificuldade de entender o valor, a beleza e as razões? Já procurei estudar, pesquisar as razões de algumas coisas que eu não concordo?

3- Minha vida e testemunho tem ensinado o bem ou o mal para as pessoas?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, eu hoje proclamo que Tu és o mesmo ontem, hoje e sempre. Proclamo minha fé em tua Palavra e meu desejo de viver teu evangelho. Eu hoje renuncio ao evangelho mundano ou a um evangelho que eu mesmo inventei e adaptei as minhas conveniências. Eu quero viver a Tua verdade, a verdade que me liberta e que dilata meu coração para o amor e para a santidade. Espírito Santo de Deus, mantenha-me no caminho da verdade, para que eu possa observar, viver e ensinar o evangelho verdadeiro de Jesus. Amém.





Evangelho: Lc 11,14-23 (Leia em sua Bíblia)

Quem não está comigo, está contra mim.

Para meditar:

O Evangelho de hoje nos mostra a ação do demônio. No primeiro momento, vemos um demônio “mudo”. Satanás quer nos impedir de abrimos a boca para proclamarmos o nome de Jesus. Ele quer silenciar o louvor, a evangelização, a ação de Deus em nós. Muitas vezes tenta, inclusive, nos emudecer em relação ao sacramento da confissão, o momento em que somos alcançados pela graça e misericórdia de Deus, nos seduzindo, a fim de impedir que confessemos os nossos pecados.

Depois vemos a ação do demônio através de um Espírito de confusão que atribui o poder de cura de Jesus à ação de Satanás, ao invés de reconhecer ali a ação do Espírito Santo que Jesus chama de “o dedo de Deus”.

Diabo significa divisor, portanto, tudo aquilo que nos divide, nos afasta de Deus e da Igreja é de alguma forma uma ação diabólica, vinda do espírito maligno.

É assustador pensar que pessoas religiosas, quando se deparam com o dedo de Deus agindo e libertando possam ser tomadas de tamanha ignorância e dureza de coração, ao ponto de fazer disso um dilema, uma polêmica, desdenhando da ação de Deus e não se alegrando com ela.

Tudo isso, de alguma forma, também era fruto do ciúme dos fariseus. Eles não produziam os mesmos frutos quando pregavam e rezavam e agora, diante de Jesus, reagem como se Cristo fosse um inimigo a ser vencido e não um dom a ser acolhido.

Reconhecer o dedo de Deus nos milagres da nossa vida, fazer o bem para o próximo, de coração e por amor a Deus, combater com firmeza contra o pecado e contra as pompas do demônio contribuem na construção do Reino dos Céus nesta terra.

12 de Março

Quinta-feira

3ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Jr 7,23-28

Sl 94(95)

Lc 11,14-23

Santo do dia
São Luís Orione
Sacerdote italiano



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:
Abster-se das redes
sociais no dia de hoje.



Para refletir:

1- Como eu reajo diante dos carismas e dons das pessoas da minha comunidade, paróquia ou daquilo que é diferente da minha forma de servir e agir? Eu me alegro, falo bem ou só trabalho em favor daquilo que gosto e pertence?

2- Eu conheço o Espírito Santo, o “dedo de Deus”? Já fui tocado por Ele?

3- Como eu poderia, a partir de hoje, parar de me dispersar e começar a “recolher” com Cristo?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, eu hoje quero conhecer o dedo de Deus. Nesta quaresma, eu quero me converter do ciúme, da frieza. Não quero mais ser instrumento do espírito de divisão e ciúmes. Espírito Santo, eu quero conhecer teus dons e carismas. Não quero mais estranhar o Teu modo de agir, tocar e curar as pessoas e a mim mesmo. Eu quero ser instrumento de unidade, de cooperação; quero me alegrar com os dons que não são meus, mas que Tu concedes aos outros para que o nome de Jesus seja mais amado e conhecido. Amém.





Evangelho: Mc 12,28b-34(Leia em sua Bíblia)

O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Ama-o.

Para meditar:

Já imaginou você ser elogiado por Jesus em público? Pois é, basta responder com inteligência! Parece difícil, mas não é tanto assim. A inteligência do mestre da lei do Evangelho de hoje é feita de duas partes, ou dois saberes que nós também podemos ter.

Em primeiro lugar ele soube responder a pergunta que Jesus fez a ele. Neste mesmo evangelho relatado em Lucas 10,26, Jesus respondeu fazendo uma pergunta: “O que está escrito na Lei? Como lê?” Então o homem responde com as mesmas palavras que aqui, no evangelho de Marcos, foi Jesus quem falou. Portanto este homem é inteligente, porque sabe o que está escrito na Bíblia. Ele conhece as Escrituras.

Em segundo lugar, ele é inteligente, porque simplesmente concorda com Jesus! Ao ouvir a resposta de Jesus, disse: “Muito bem, Mestre! Na verdade é como dissestes...” Portanto, pensar diferente de Jesus é qualquer coisa menos inteligência.

Mas poderíamos olhar para estas duas partes e entender que a base de tudo está em escutar, dar ouvidos.

O primeiro mandamento que nós sempre dizemos que é Amar a Deus sobre todas as coisas tem como uma introdução, um prefácio que é: “Ouve, ó Israel”. É preciso ouvir sabendo que aquele que nos fala é o único Senhor e todas as outras “falas” diferentes da Dele não valem nosso assentimento.

E depois destes dois passos temos um fruto: saber que amá-lo vale mais do que qualquer sacrifício. Isto é tão simples que às vezes passa despercebido ou até mesmo muitas pessoas não colhem para si este fruto: amor e obediência.

Com muita sutileza vamos nos enchendo de “sacrifícios” ou trocas e compensações na nossa vida religiosa e espiritual ao invés de obedecer de uma vez o que Deus pede. É o tal do “mas eu sou bom, eu faço isso...eu fiz aquilo...” e nada de mudar o que precisa ser mudado ou abandonar um pecado.

A verdadeira inteligência espiritual não está em multiplicar argumentos ou justificar-se diante de Deus, mas em ouvir e obedecer com simplicidade. Jesus elogia quem acolhe a verdade sem resistência, quem reconhece que amar a Deus e ao próximo é a essência de tudo. Não são sacrifícios vazios ou justificativas que nos aproximam dele, mas um coração disposto a escutar e transformar-se. Que a nossa fé não se perca em compensações, mas se fortaleça na obediência sincera, pois quem realmente entende o que Deus pede já sabe o que deve fazer—e simplesmente faz.

13 de Março

Sexta-feira

3ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Os 14,2-10

Sl 80(81)

Mc 12,28b-34

Santo do dia
Santa Cristina da
Pérsia – Mártir



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:
Dentro de suas condições de saúde, faça apenas uma refeição completa hoje e as outras refeições pequenas e de pouca quantidade. Abster-se de carne.



Para refletir:

1- Eu sei o que está escrito na Palavra de Deus? Eu tenho crescido neste conhecimento da Palavra de Deus?

2- Quando eu escuto o evangelho meu coração diz “Muito bem, é isso mesmo que eu quero...” ou sou relutante, questionador?

3- Eu entendo que o grande sacrifício que agrada a Deus é a renúncia do pecado e a busca pelas virtudes? Eu justifico algum pecado meu dizendo “mas eu já faço isso, mas pelo menos eu nunca fiz aquilo”?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, abre meus ouvidos para a Tua palavra, para a tua voz. Eu reconheço que no Teu evangelho está a verdade, o caminho e a vida. O Senhor é o único Senhor e não há outro. Eu quero neste tempo quaresmal converter minha vida e vos amar de todo meu coração, alma e entendimento. Eu quero essa inteligência que vem do Espírito Santo. Que a tua Palavra me leve para perto do teu Reino. Que o meu sacrifício seja o meu coração contrito e humilde diante de vós. Amém.





14 de Março

Sábado

3ª Semana da Quaresma

Evangelho: Lc 18,9-14(Leia em sua Bíblia)

O publicano voltou para casa justificado; o outro não.

Para meditar:

Ir ao templo é coisa boa e necessária. Com qual coração vamos ao templo é que é o mais importante. O fariseu do evangelho de hoje nos mostra a nossa necessidade de nos convertermos de alguns sentimentos que são os pecados próprios das pessoas religiosas.

Assim como o fariseu do evangelho, pode acontecer de que, graças a Deus, pecados vergonhosos já não sejam mais o nosso caso. Contudo, estamos cheios de vaidade, presunção, autossuficiência e, muitas vezes, nossa maior satisfação não é preservar nossa amizade com Deus, mas se sentir melhor que os outros.

O cobrador de impostos, ainda que sendo mais pecador, saiu justificado, ou seja, em amizade com Deus. Não porque as falhas dele não eram pecados, mas porque ele se reconhecia pecador e esperava de Deus a graça e o perdão.

O fariseu já nem esperava nada de Deus. Aos próprios olhos ele é tão correto e perfeito, que Deus não tem como ser misericordioso e generoso com ele. Na verdade, ele tinha a concepção de que o fato de Deus o dar tudo não passava de um ato de justiça, uma vez que ele era impecável.

Somado a isso, percebemos que o nosso amigo fariseu, tão parecido conosco, sente algum prazer e alguma paz não em Deus e na misericórdia de d'Ele, mas no fato de ter encontrado um pecador com pecados maiores que os dele para, então, ficar em paz com os pecados que tem. E ele tão santo e tão justo não atribuiu a Deus a vida correta que tinha, tampouco intercedeu pelo pecador.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Os 6,1-6
Sl 50(51)
Lc 18,9-14

Santo do dia
Santa Matilde – Rainha
da Germânia

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito do dia:
Não comer doces e
sobremesas.



Para refletir:

1- Em minhas orações, eu espero de Deus a misericórdia ou considero que no fundo eu mereço mesmo toda a bondade e todas as bênçãos vindas Dele?

2- As boas coisas que faço eu atribuo a Deus ou a mim mesmo?

3- Diante de uma pessoa que vive em pecados que considero graves, eu consigo ter misericórdia e entender que eu também sou pecador, ou uso do pecado alheio para me sentir melhor?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, ajuda-me a vencer toda soberba e vaidade espiritual em minha vida e purifica toda a minha arrogância. Às vezes, eu me considero a fonte do bem e das virtudes; e o pecado das pessoas me deixa em paz comigo mesmo, como uma desculpa para justificar os meus defeitos. Jesus, santifica-me com um espírito de misericórdia e de amor. Amém.





Evangelho: Jo 9,1-41 (Leia em sua Bíblia)

O cego foi, lavou-se e voltou enxergando..

Para meditar:

A cura do cego de nascença é o sexto sinal de Jesus no Evangelho de São João. O fato acontece em Jerusalém, entre o intervalo de duas festas: a festa das tendas (Jo 7,1) e a Festa da Dedicção ou das Luzes (Jo 10,22) e está no contexto em que Jesus se revela como a Luz do Mundo.

O texto tem uma moldura própria: a cegueira é colocada em relação ao pecado e o pecado é a causa da cegueira. Dentro dessa moldura aparecem oito cenas em que o cego passa a ver e os que viam passam a ficar cegos. O evangelho passa da cegueira do corpo para a cegueira espiritual.

Jesus declara que aquela situação triste da cegueira não era culpa nem do cego e nem de seus pais, mas ocasião "para que as obras de Deus se manifestem nele". Quais obras? A cura física, a conversão, o dom da fé e o ser o motivo de outros virem a ter fé!

Muitas vezes perdemos tempo e alegria por não entendermos que não vale mais a pena ficar preso na pergunta: quem tem culpa? Coisas extraordinárias acontecem quando entregamos nossa vida a Jesus, para que as obras Dele se manifestem em nós, mas para isso é preciso fazer o caminho da fé. Este caminho com Jesus é um caminho onde Jesus Cristo nos recria.

O fato de Jesus ter feito lama com sua saliva e passado nos olhos do cego quer nos dizer que Jesus é Deus. No livro do Gênesis, Deus fez o homem do barro. No evangelho, Jesus toca o ser humano que está quebrado, imperfeito e coloca barro em seus olhos. Jesus recria e em Jesus somos refeitos à imagem e semelhança de Deus, mas o homem precisa enxergar e reconhecer isso em Jesus.

A partir da cura do cego, os olhos da fé daquele homem começaram a se abrir. Primeiramente ele chama Jesus de "um homem", depois diz que este homem "é um profeta", e no final do Evangelho se ajoelha diante do "filho do Homem" que ele reconhece como "Senhor". Enquanto isso, os olhos da fé dos fariseus vão se fechando a cada cena, a ponto de chamarem Jesus de pecador. No final da discussão entre o cego e os fariseus, sem poder negar o milagre e o fato de que o cego agora, milagrosamente, enxerga, os fariseus dizem: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador". "Dá glória a Deus" era uma

expressão para glorificar unicamente a Deus e também para obrigar a falar a verdade. Foi empregada nas sinagogas nos anos 80 depois de Cristo para exigir testemunho daqueles que acreditavam que Jesus era o Messias. Dar glória a Deus significava negar a divindade e a messianidade de Jesus.

Jesus se auto proclamou Luz do Mundo. No evangelho de João o uso do verbo "ser" é muito frequente e por quatro vezes Jesus utiliza para si a expressão "Eu Sou", sem que tenha algum complemento, remetendo, com isso, à Êxodo 3,14 (vale a pena ler).

Por sete vezes, ele utiliza o verbo com complemento: Pão da Vida, Luz do Mundo, Porta, Bom Pastor, Ressurreição e a Vida, Caminho/verdade/vida, Videira verdadeira. Ou seja, por sete vezes (o número perfeito para os judeus) Jesus diz quem é e o que Ele é!

15 de Março

Domingo

4º Domingo da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Rosa

1Sm 16,1b.6-7.10-13a

Sl 22(23)

Ef 5,8-14

Jo 9,1-41

Santo do dia

São Longuinho (São Longino)



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Elimine hoje todos os doces, refrigerantes, chocolates e demais guloseimas que você goste.



Para refletir:

- 1- Qual situação da minha vida (física, espiritual, moral, passado) que não adianta querer achar culpados?
- 2- Dos sete complementos que Jesus usou no Evangelho de João para falar de si mesmo, qual deles tenho mais necessidade hoje? (escreva uma oração sobre isso)
- 3- Homem, profeta, Senhor. Minha fé tem crescido? Eu professo Jesus Cristo como Deus e Senhor da minha vida?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, neste momento eu quero abrir as portas do meu coração. Entra, Senhor, e manifesta em mim as obras de Deus. Jesus, muitas coisas eu nunca entendi e talvez nunca vou entender, por isso, neste momento, eu renuncio a tristeza e a revolta e proclamo que tudo o que eu não entendo e que me fere é para a glória de Deus. Tu és a Luz do mundo e o Pão da vida, tu és a porta do céu e o meu bom pastor, tu és a ressurreição e a vida, a videira verdadeira, tu és tudo e eu sem ti sou nada. Senhor, que os olhos da minha fé se abram e professem a fé da Santa Igreja. Amém.





Evangelho: Jo 4,43-54(Leia em sua Bíblia)

Vai, teu filho está vivo.

Para meditar:

Receber bem Jesus é o primeiro passo do milagre. Ele tinha sido mal recebido em sua terra natal e lá não fez milagres. Queridos irmãos e irmãs, neste tempo quaresmal em que somos convidados a melhorar as nossas disposições interiores em relação a Deus, a Igreja, a missa, a oração, cuidemos também em receber bem o Cristo em nosso coração.

No Evangelho de hoje, um pai pede pela cura do filho e nesta situação Jesus aponta uma deficiência que existe em todos nós: precisamos ver sinais para ter fé. Veja bem, é justamente ter fé que nos faz ver o milagre. Tudo começa na fé e não no sinal. E para nos ensinar o que é a fé e como ela não pode depender do ver, Jesus não vai com o homem para tocar o filho enfermo, Ele apenas dá uma ordem e faz uma promessa: 'Podes ir, teu filho está vivo.'

Logo em seguida, veja que coisa mais linda o que nos traz o evangelho: "O homem acreditou na palavra de Jesus e foi embora." Ele acreditou na palavra e não no que viu. Ele não viu nada, ele ouviu a palavra de Jesus, tomou posse e foi embora. Enquanto descia para Cafarnaum, ainda no meio do caminho, ele recebe a notícia da cura e a constatação de que ela aconteceu no mesmo horário em que Jesus havia proclamado. Aquele pai deduziu a fé. "Então, ele abraçou a fé, juntamente com toda a sua família."

Está na hora de abraçar a fé com convicção e dar testemunho dela para que as maravilhas e os milagres de Deus aconteçam em nós, através de nós e na vida daqueles que amamos.

16 de Março

Segunda-feira

4ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Is 65,17-21

Sl 29(30)

Jo 4,43-54

Santo do dia
São Heriberto –
Bispo de Colônia



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:
Faça ao menos 30 minutos
de adoração ao Santíssimo
Sacramento.



Para refletir:

1- Eu consigo receber bem Jesus nos meus momentos de oração e participação na missa? Qual é minha maior dificuldade nesses momentos e como posso melhorar isso?

2- “Acreditou e foi”. Eu entendo que o crer está ligado a uma atitude, a uma reação? O que eu entendi, acreditei, mas ainda não iniciei?

3- Tenho dificuldade em “ligar” os sinais que Deus me dá?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, neste tempo de purificação, eu quero me libertar de tudo que me impede de te receber bem: distrações, pecados não confessados, falta de fé. O Senhor é bem-vindo na minha vida e eu quero ter espaço para Ti no meu coração, na minha mente e nos momentos do dia de hoje. Senhor, dai-me a graça de acreditar na tua Palavra e parar de ficar esperando sinais e bênçãos. Eu renuncio a todo espírito de incredulidade na minha vida. Quero também rezar pela minha família, para que eles também abracem a fé e alcancem a salvação. Amém.





Evangelho: Jo 5,1-16 (Leia em sua Bíblia)

No mesmo instante, o homem ficou curado.

Para meditar:

Cenário: uma piscina com cinco pórticos, onde os doentes seriam curados ao mover das águas. Um homem que estava há trinta e oito anos esperando sua vez, mas ninguém o ajudava. Quanto sofrimento e quanta esperança ao mesmo tempo!

Então chega Jesus, que na cruz receberá cinco chagas, de onde jorrarão sangue e água, e cura o homem que há tantos anos esperava. Para o povo judeu, quarenta anos é um tempo completo, ou mesmo uma vida toda, portanto, trinta e oito anos é quase uma vida chegando ao fim.

Jesus é a verdadeira “piscina” onde fomos mergulhados no dia do nosso batismo e devemos mergulhar sempre que rezamos e recebemos os sacramentos da Igreja, sobretudo a Eucaristia e a confissão. O homem não tinha quem o ajudasse a chegar até a água. Mas Jesus, o Emanuel, o Deus-conosco está próximo de quem o invoca.

Após curar o homem, Jesus ordena que se levante e carregue com ele sua própria cama. Aquela cama seria o testemunho e a recordação do que Jesus fez por ele. Sim, somos fracos de memória e curtos de gratidão. Esquecemos fácil o que Deus fez por nós, por isso Ele perdoa e cura o nosso passado, mas carregamos a memória do que fomos e superamos.

Todavia, a cura que aquele homem recebeu estava nas mãos dele. Ele precisava fazer dar frutos. “Eis que estás curado. Não voltes a pecar, para que não te aconteça coisa pior”. É óbvio que Jesus não estava ameaçando o homem de ficar paralisado de novo. Disse isso para que entendesse que a partir daquele momento ele precisava pôr seus olhos em Jesus, para que não tivesse o coração paralisado e se tornasse instrumento e testemunho do poder de Cristo. Afinal, existe, sim, coisa pior do que estar de cama e ser paralisado: perder a graça de Deus e a salvação da vida.

17 de Março

Terça-feira

4ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Ez 47,1-9.12

Sl 45(46)

Jo 5,1-16

Santo do dia

São Patrício – Padroeiro
da Irlanda, bispo e
missionário



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Não ouça música, seja no carro, no celular, no computador, na TV.
Procure fazer silêncio.



Para refletir:

- 1- Existe alguma coisa que espero há muito tempo e ninguém me ajuda? Fale disso com Jesus.
- 2- Eu tenho visto Jesus como a verdadeira piscina de Betesda?
- 3- Qual cama, ou seja, graça, testemunho, gratidão eu carrego hoje como lembrança do que Deus fez por mim?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, hoje eu mergulho em vós e em vossas cinco chagas. Obrigado(a), porque neste momento em que rezo o Senhor move as águas paradas da minha fé e me renova por inteiro. Eu estou aqui, Jesus e peço: tenha compaixão de mim, compaixão das minhas esperanças e de tudo aquilo que tem demorado tanto para acontecer. Só o Senhor pode! Se queres, tu podes. Eu não quero voltar a pecar e nem voltar atrás, eu quero ir em frente e carregar minhas memórias e minha história como sinal para mim mesmo de que sem ti eu nada sou. Dai-me, Senhor, a graça também de poder ajudar quem não tem ninguém por si. Que eu não seja indiferente às necessidades e esperanças das pessoas. Amém.





Evangelho: Jo 5,17-30(Leia em sua Bíblia)

Assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá a vida, o Filho também dá a vida a quem ele quer.

Para meditar:

Quando pensamos em quaresma, pensamos em conversão e quando pensamos em conversão, corremos o risco de reduzir a conversão às práticas externas ou morais, no sentido de nos tirar do saldo devedor com Deus.

A conversão começa em parar de fazer o mal e em aprender a fazer o bem e ser bom. Esse era o problema do farisaísmo com Jesus: eles não faziam o mal, mas também não eram bons de coração.

Jesus, ao dizer que não faz nada por si mesmo, mas que faz “apenas o que vê o Pai fazer” nos indica que o fruto da conversão é a intimidade com o Pai do Céu e a busca em se assemelhar a Ele. Aqui está o convite de Deus para nós hoje: sermos um só com Ele, contemplá-lo para ser tal qual Ele é. Jesus é o modelo de unidade e de amor para nós, através da Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo e somos chamados a mergulhar neste mistério, a fim de que esta ação de amor também se realize em nós.

A vida eterna depende da nossa adesão ao projeto de Jesus Cristo. A quaresma é o tempo em que “todos os que estão nos túmulos ouvirão a voz do Filho e sairão”. Sim, Jesus está falando do julgamento final e da ressurreição, mas também da nossa condição de vida hoje. Portanto, abramos os nossos ouvidos para ouvir a voz de Jesus, aquela que é capaz de nos retirar do túmulo!

18 de Março

Quarta-feira

4ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Is 49,8-15

Sl 144(145)

Jo 5,17-30

Santo do dia

São Cirilo de Jerusalém
Bispo e Doutor da Igreja



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Durma mais cedo e evite assistir TV e mexer em redes sociais antes de dormir.



Para refletir:

1- Eu aceito a Palavra de Jesus como voz de Deus ou apenas como sabedoria humana?

2- O que eu tenho visto Deus fazer? Sinto vontade de fazer igual?

3- Qual situação, sentimento, comportamento tem se revelado como um túmulo que me aprisiona?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, eu quero sair do túmulo neste exato momento. Quero ressuscitar para uma vida nova e plena. Não quero apenas não fazer o mal, mas quero fazer o bem e ser unido ao Pai, quero ter essa intimidade e essa identidade em mim. Sem Ti, Senhor, eu nada posso. Purifica o meu olhar para que eu não contemple e nem aprenda o que é mau e que eu procure fazer a Tua vontade e não a minha. Faz-me, Jesus, trabalhar sempre para o bem e para a salvação da humanidade. Amém.





Evangelho: Mt 1,16.18-21.24a(Leia em sua Bíblia)

José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado.

Para meditar:

“O esposo de Maria”. Toda a vida de São José está em função de uma missão: esposo e pai. Ele não é para si mesmo. Quando a bíblia diz que ele é justo, significa que ele é santo. Santo no sentido de ser casto, puro, piedoso, enfim, todas as perspectivas morais que a palavra santidade nos sugere. Mas santo, no sentido de justo, nos ajuda a entender que ser santo é ser capaz de se deixar ser “ajustado” à vontade de Deus. Este foi São José: um homem que se ajustou e se adequou aos planos de Deus.

Existem pessoas que apesar de “santas” - no sentido moral da palavra - não conseguem se adaptar aos convites de Deus, aos planos d’Ele. São santas engessadas, de gesso. Já São José era moldável, adaptável, digamos assim. Ele tinha suas perspectivas e convicções, mas ao mesmo tempo havia nele espaço para a voz de Deus. Ele não era engessado e agarrado nas suas próprias ideias, não era do tipo que quando coloca algo na cabeça, ninguém tira! Tanto que Deus tirou da cabeça dele a ideia de abandonar Maria, de não querer ser pai adotivo do Filho de Deus. Já imaginou se São José fosse do tipo que quando coloca algo na cabeça ninguém tira?

José era justo, e quem é justo, quando não sabe ou não tem certeza, não julga e não pune. Foi o que ele fez com Maria. Ele se viu diante de um mistério e dentro dele, ao mesmo tempo em que sabia que o filho não era dele, também sabia que Maria não era adúltera. Mistério! E mistério a gente reza, contempla, espera e não julga.

“Enquanto José pensava nisso”. José era um homem orante, prudente, homem que fazia o que estava de acordo com Deus. Na vida de quem reza e pensa Deus consegue chegar.

“José, filho de Davi”. O anjo relembra a ele a grandeza de quem ele é. Ele é filho de Davi, Esse título é usado apenas em referência a Jesus, quando o cego clamou pela cura. Jesus é filho de Davi, porque José é filho de Davi. E de todos os homens da linhagem davídica, o que mais esteve à altura de Davi e do Messias foi São José.

“Eis que o anjo do Senhor lhe apareceu em sonho.” José escuta a Deus em sonho. Assim como José do Egito, que lá no antigo testamento salvou a vida do povo provendo o trigo e o pão, São José é o protetor, o educador e o provedor daquele que é o Pão da Vida! Ouvir a Deus em sonho nos fala da pureza de São José, de sua alma límpida, transparente. Deus tem acesso ao mais profundo de São José. E o fato de José dormir em meio a tamanho drama nos fala também sobre sua sua fé, pois, de fato, é preciso muita fé nos cuidados de Deus para dormir no momento mais difícil da vida.

Quando acordou, portanto, José fez conforme o anjo havia mandado. Quando acordou ele estava de acordo com o Pai do céu. Não havia desacordo entre São José e Deus.

19 de Março

Quinta-feira

4ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

2Sm 7,4-5a.12-14a.16

Sl 88(89)

Rm 4,13.16-18.22

Mt 1,16.18-21.24a

Santo do dia

São José – Esposo da
Virgem Maria



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Reze o terço da divina misericórdia hoje às 15h e coloque as almas do purgatório como intenção. Caso não seja possível neste horário, escolha um outro momento.



Para refletir:

1- Entre as virtudes de São José, qual hoje eu mais necessito?

2- Eu tenho medo do que Deus me pede hoje? Do que eu tenho fugido?

3- Como eu avalio a minha capacidade de pensar, rezar e esperar? Como vivo hoje essa relação entre escutar e “fazer conforme o anjo do Senhor mandou?”





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Glorioso São José, eu hoje vos acolho como meu patrono e pai. Tornai possíveis as coisas impossíveis na minha vida. Eu confio a vós os meus medos, minhas indecisões e tudo aquilo que me tira o sono, porque não consigo controlar, entender e resolver. Eu quero ser justo em minhas atitudes e íntimo de Deus assim como tu fostes. São José, dai-me os vossos olhos e o vosso coração para que eu possa olhar e amar a Virgem Maria e o Senhor Jesus com o mesmo amor e admiração do qual vós estáveis pleno. Consagro a vós as pessoas que mais amo e vos peço a graça de nunca dizer não a Deus. Eu quero ser ajustável aos desejos de Deus a meu respeito. Amém.





20 de Março

Sexta-feira

4ª Semana da Quaresma

Evangelho: Jo 7,1-2.10.25-30 (Leia em sua Bíblia)

Queriam prendê-lo, mas ainda não tinha chegado a sua hora.

Para meditar:

São João narra no evangelho de hoje sobre conhecer ou não conhecer o Cristo. Equivocadamente, aqueles judeus diziam que Jesus não poderia ser o Cristo de Deus. Na verdade eles conheciam sim, mas o problema mesmo é que eles não conheciam Aquele que tinha enviado Jesus.

Jesus é o enviado de Deus Pai que muitas vezes vem até nós através de pessoas. Quantas vezes Deus quer chegar até nós através de alguém. Entendamos o que a palavra de hoje quer nos ensinar: quando não estamos em comunhão com o Pai, quando não conhecemos a Deus e não vivemos em intimidade com Ele, nós não conseguimos identificar através do que ou de quem Deus está nos visitando.

Jesus estava diante deles, o Messias tão esperado estava lá e eles não o acolheram. Logo eles, que pediram por tantos séculos uma resposta ao Deus de Israel, mas quando Deus os responde, eles não conseguem reconhecer. É possível identificar este fato em nós também. Muitos fatos e pessoas veem da parte de Deus até nós como uma resposta, um sinal, uma cura e nós não reconhecemos. Nossa ignorância não permite abraçar a graça.

Por isso, a quaresma é este tempo favorável para buscarmos em Deus uma maior comunhão com o Ele, para que saibamos reconhecer quem e o que vem da parte d'Ele até nós e também o que vem da parte do demônio em nossa vida. É preciso ter esse discernimento.

Este Evangelho nos mostra ainda um Jesus Prudente, que não saiu confrontando as autoridades do templo, pois sabia que corria o risco de morrer e sabia que "ainda não tinha chegado a sua hora." Precisamos ter essa palavra como a direção da nossa vida: é preciso saber a hora para cada coisa em nossa vida; e é em comunhão com Deus que nós passamos a entender essas horas. Não podemos ser precipitados.

Quando estamos em Deus, nós estamos na hora de Deus. Não sei o que você vive hoje, o que te angustia e te faz sofrer, mas tenha confiança que aquilo que de bom ainda não chegou, é porque não é hora. Aquilo de mal e doloroso ainda não foi curado é porque ainda não é hora também.

Tudo o que está acontecendo - se a nossa consciência de nada nos acusa - é porque é a hora de Deus, o Kairós, a visita d'Ele em nossa vida. Portanto, saibamos esperar e acolher o tempo oportuno do Senhor, que é sempre fonte de bondade e misericórdia para a nossa vida.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Sb 2,1a.12-22

Sl 33(34)

Jo 7,1-2.10.25-30

Santo do dia

São João Nepomuceno
Neumann

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

No horário de descanso ou intervalo do trabalho, troque o tempo em que talvez você assistiria TV, usaria o celular ou faria alguma outra atividade por um momento de oração ou leitura bíblica.



Para refletir:

1- Eu me interesso em conhecer mais Jesus ou ainda sou um pouco preguiçoso(a) quando sou chamado(a) a viver um aprofundamento na fé?

2- Deus se manifesta no meio de nós não só através de fatos, mas também de pessoas. Quem eu identifico hoje como sinal de Deus em minha vida? Por que?

3- Qual novo olhar eu tenho agora a partir da Palavra que acabei de ler e meditar?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, dai-me a graça de verdadeiramente conhecê-Lo, de ter intimidade com o Senhor e de estar firmado(a) na rocha firme que é a Santa Igreja. Espírito Santo de Deus, abra os meus olhos e sensibilize o meu coração para que eu possa reconhecer as visitas do Senhor em minha vida através do próximo, dos fatos e situações mais simples do meu dia a dia, para que jamais perca o Senhor de vista. Jesus, eu quero, nesta quaresma, converter a minha vida e Vos amar de todo o meu coração, alma e entendimento. Amém.





Evangelho: Jo 7,40-53 (Leia em sua Bíblia)

Porventura o Messias virá da Galileia?

Para meditar:

“Houve divisão no meio do povo por causa de Jesus”. Viu? Não é de hoje que Jesus divide. Na verdade, o pecado dentro do ser humano faz com que Jesus cause divisão.

Diante de Jesus ninguém fica indiferente. Diante do bem nós revelamos o que existe dentro de nós.

“E cada um voltou para sua casa...” com muitas dúvidas, polêmicas, porque alguns acreditavam saber o que no fundo desconheciam. Muitas vezes Jesus é um assunto polêmico também em nossa vida, por isso a fé necessita de alguns saberes para ser completa em nós.

Primeiro vemos a necessidade de algum saber teórico, de estudo mesmo, afinal Jesus é de onde? Se ele é de tal cidade, então como pode ser o Messias? Veja bem, havia um desconhecimento de que ele nasceu em Belém. Fora criado em Nazaré, mas nasceu em Belém.

Em segundo lugar, a fé necessita do “encanto” que vemos na fala dos guardas. No que se refere ao saber teórico, eles eram os mais ignorantes, mas foram tocados por dentro quando afirmaram: “Ninguém jamais falou como esse homem”.

Estudo sem união, saber sem devoção não resolvem nada. Somente o sentimento também não trouxe solução na discussão com os fariseus.

Em terceiro lugar, a fé precisa se abrir ao novo. Os fariseus rebateram Nicodemos porque “da Galileia não surge profeta”. Não surgia, mas acabara de surgir.

Se queremos que esta fé que está agora dentro dos nossos corações nos movendo a este momento de oração com a Palavra provoque em nós a conversão e todos os seus frutos, nós precisamos crescer nestes pontos: conhecimento e estudo, encantamento e devoção e abertura às novidades de Deus.

21 de Março

Sábado

4ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Jr 11,18-20

Sl 7,2-3.9bc-10.11-12

(R. 2a)

Jo 7,40-53

Santo do dia
São Nicolau de
Flüe, eremita



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Retire o açúcar das suas refeições hoje. Não adoce o café, o chá, o suco e não consuma doces e sobremesas.



Para refletir:

1- Eu tenho dúvidas sobre coisas que eu deveria saber a respeito da minha fé?

2- Jesus me encanta? Como está a minha devoção interior? Sou frio com aquele “que fala como nenhum outro?”

3- Meus paradigmas, minhas convicções têm atrapalhado perceber coisas novas a respeito de Deus e do seu agir no mundo e na minha vida?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, eu hoje me disponho a te conhecer mais e melhor através do caminho seguro que é a sua Igreja. Purificai e iluminai minha inteligência. Confesso que às vezes sei muito do que nada importa e te deixo pra depois. Nesta quaresma eu quero também reavivar meus sentimentos em relação a vós e a minha vida religiosa. Senhor, muitas vezes eu não tenho mais encanto com aquilo que creio, escuto, celebro por causa dos meus pecados diários e repetitivos, por causa da minha negligência com a oração. Confesso minha preguiça de rezar e minha mesquinhez em me dar pouco ao Senhor. Pai Santo e Amado, eu renuncio a toda ignorância e vaidade, quantas vezes eu só entendo o que quero e não me abro a nada que não seja exatamente como quero e como sempre foi. Converta meu coração. Amém.





Evangelho: Jo 11,1-45*(Leia em sua Bíblia)*

Eu sou a ressurreição e a vida.

Para meditar:

A ressurreição de Lázaro é o último dos sete sinais de Jesus, que revelam a glória do Filho. Depois virá a Paixão, que realiza o significado de toda a sua vida: Jesus é o Filho porque comunica a própria vida aos irmãos e irmãs, e a comunica porque é o Filho.

No sinal anterior, narrado no Evangelho, Jesus havia iluminado o cego e agora nos liberta do nosso limite último: a morte.

O nome Lázaro significa “Deus ajudou” e, algumas vezes, nos Evangelhos, esse nome aparece sempre associado a alguém por quem Jesus tinha afeto e amor. Em João 11,3, disseram a Jesus, referindo-se a Lázaro: “aquele que tu amas está doente”. Que interessante: os amados de Deus sofrem as suas demoras. Jesus demorou quatro dias para chegar até Lázaro e o deixou provar a morte.

Quando Jesus chega à casa de Marta, Maria e Lázaro, depara-se com a dor, o choro e o luto. O próprio Jesus se comove ao ver o túmulo de Lázaro. Ele escolheu passar por tudo isso, passar pela morte, para redimir todas as nossas realidades, inclusive a morte.

A cena do Evangelho de hoje é profundamente humana e profundamente religiosa, cheia de fé, sobretudo se prestarmos atenção ao diálogo entre Marta e Jesus. Ela desabafa, dizendo que, se Ele estivesse ali, se tivesse vindo antes, o irmão não teria morrido. Marta está triste, machucada e, de alguma forma, insatisfeita com Jesus.

Mas Marta nos ensina que a nossa fé deve ir além das circunstâncias. É muito bonito quando ela diz a Jesus: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Cristo de Deus”. Crer firmemente que Jesus é, e não deixa de ser aquilo que é, mesmo quando a vida não é como gostaríamos que fosse. Ela crê firmemente.

Jesus levanta Lázaro da morte. Lázaro foi ressuscitado pela palavra de Jesus e desamarrado pela bondade dos amigos de sua comunidade. Quando começamos a caminhar com Jesus, todos nós somos movidos pela Palavra de Deus, pois só ela teve e tem o poder de fazer andar pessoas tão difíceis como nós.

Mas, nesse caminho, geralmente vamos cheios de amarras, e é preciso a Igreja, os irmãos, para tirarem nossas ataduras. Neste tempo de Quaresma, cada um de nós pode perceber isso: apesar de ter fé, ainda tenho tantas amarras. Apesar de Jesus ter feito algo grandioso por nós, ainda carregamos coisas muito humanas que precisam ser desamarradas para nos libertar de nossos hábitos e costumes.

O Evangelho termina dizendo que “muitos que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele”. Lázaro passou a ser um verdadeiro outdoor onde Jesus era mostrado. Por causa do que Jesus fez em Lázaro, muitos passaram a ter fé. Nisto está o sentido maior de nossas vidas, com todas as suas alegrias e dores: que a minha vida seja um lugar onde Jesus possa ser visto para ser acreditado.

22 de Março

Domingo

5º Domingo da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Ez 37,12-14

Sl 129(130)

Rm 8,8-11

Jo 11,1-45

Santo do dia
São Zacarias, Papa



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para dia:

O tempo que você empregaria hoje para ver televisão, assistir um filme ou seriado, dedique à leitura.



Para refletir:

1- "Senhor aquele que amas está doente". Escreva uma oração em favor de alguém que apesar de ser muito amado por Jesus e por você está doente no corpo ou na alma.

2- Qual situação da sua vida você não entende a demora de Jesus?

3- "Lázaro vem para fora". De qual situação ou túmulo Jesus está te chamando para sair para fora?

This image shows a full page of blank handwriting practice paper. It features approximately 20 evenly spaced, horizontal brown lines across the entire width of the page. The background is a solid off-white color, providing a clear contrast for the lines. There are no margins, text, or other markings present.



UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus Cristo, eu creio que Tu és a ressurreição e a vida. Eu sei que em ti eu viverei para sempre. Obrigado por dar sua vida, por comunicar vida ao meu coração. Jesus, muitas coisas eu não entendo, mas mesmo assim eu creio firmemente que Tu és o Cristo de Deus. Hoje eu te proclamo como meu Senhor e Salvador. Espírito Santo, que a voz de Jesus ressoe no meu coração e na minha alma me chamando para sair dos meus túmulos e das minhas amarras. Amém.





Evangelho: Jo 8,1-11 (Leia em sua Bíblia)

Quem dentre vós não tiver pecado, seja

Para meditar:

Este evangelho é daquelas pérolas que são o retrato de quem é Jesus. Ele é o filho que não julga ninguém, pois quem julga é o Pai do céu. No debate de Jesus com os fariseus fica claro que o réu não é a mulher, é Jesus. Mais do que a mulher, quem está sob julgamento é Jesus; e Ele, que não condena ninguém, será condenado por aqueles que condenam a todos.

Jesus não condena, não sentencia; Ele nos liberta para recomeçar. Este é o sentido do evangelho de hoje: a misericórdia não se esgota. Se a pessoa quer ser perdoada e ir por um caminho novo, Jesus sempre estará ali. Deus nunca vai dizer: “Que pena, você chegou atrasado, nós já fechamos por hoje”. Veja, este pensamento não quer dizer que Jesus não está criando um mundo e uma Igreja onde o pecado não existe. Ninguém mais do que Ele sabe que o pecado é pecado, tanto que diz à mulher: “Vá e não peques mais”.

A misericórdia não está em mudar o nome das coisas. A verdade de Deus revela o pecado, mas produz a esperança. O evangelho não existe para nos deixar frustrados, mas sim para produzir em nós o arrependimento, ou seja, entender o erro e ao mesmo tempo desejar fazer diferente, desejar fazer o certo. Jesus não isentou aquela mulher do seu pecado, mas também não a condenou nem lhe jogou pedra. Pelo contrário, usou de misericórdia e lhe propôs uma vida nova.

23 de Março

Segunda-feira

5ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62

Sl 22(23)

Jo 8,1-11

Santo do dia
São Turíbio de
Mongrovejo, bispo



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:
Reserve uma quantia em dinheiro para dar esmola a um mendigo ou morador de rua.



Para refletir:

1- Qual pecado mais me envergonhou e me feriu até hoje?

2- Eu já joguei pedras em alguém? Estou sentindo vontade de “apedrejar” alguém? Por que? Qual pecado alheio causa raiva em mim?

3- “Vá e não peques mais”. O que isso significa de modo concreto e prático na minha vida hoje?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, eu me coloco aos teus pés para pedir a Tua misericórdia. Perdoa, Senhor, todas as vezes em que pequei como a mulher do evangelho, quando cometi pecados graves, feios e vergonhosos (neste momento, fale para Jesus os pecados mais íntimos e talvez secretos de sua vida). Perdão, Senhor, por todas as vezes em que pequei e peço como aqueles homens, através do julgamento, da calúnia, do ódio, da falta de perdão (fale para Jesus das pessoas que você sente raiva, revolta). Eu quero, Senhor, te louvar pelas vezes em que fui perdoado e levantado(a) do chão; por todas as vezes que o Senhor me livrou da culpa e me deu uma nova chance.

Amém.





Evangelho: Jo 8,21-30(Leia em sua Bíblia)

Quando tiverdes elevado o Filho do Homem, então sabereis que eu sou.

Para meditar:

“Morrereis no vosso pecado”. Isso é triste e mais fácil do que podemos imaginar de acontecer. Muito próximo de nós, inclusive. Aliás, talvez nós mesmos. Muitas pessoas nem suspeitam que estão no pecado. O pecado de ver, entender e sentir a vida, o outro e o próprio Deus de um modo equivocado, ou seja, diferente de Jesus.

A Quaresma é essa disposição interior de nos convertermos aos valores do evangelho. Jesus é lá do alto e nós somos aqui de baixo. Nós e nosso mundanismo, com uma religiosidade que não transforma nossa cabeça e nosso coração. Jesus é nobre, Ele é do alto! Paulo diz: “Buscai as coisas do alto e não as da terra”.

Mas tudo isso passa por crer que Jesus é o “Eu sou”. Enquanto não crermos que esse Jesus de Nazaré não é simplesmente mais um sábio, um iluminado, mas verdadeiramente o próprio Deus, a própria verdade, as palavras d’Ele serão sempre equiparadas às palavras da moda e do momento, ou até mesmo será rebaixada ao nível da nossa inteligência limitada.

A salvação acontece em aceitar o Salvador na cruz. O evangelho nos crucifica nas suas exigências. Quando aceitamos e seguimos esse caminho, nós não estamos mais sozinhos, Deus está conosco. Quantas pessoas têm medo da santidade por acreditarem que ficarão sozinhas e vivem mendigando amor e aprovação de tudo e de todos. Resultado: terminam sempre vazias, mesmo rodeadas de gente.

Só Deus nos preenche e só Ele nos basta.

24 de Março

Terça-feira

5ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Nm 21,4-9

SI 101(102)

Jo 8,21-30

Santo do dia
Santo Óscar Romero,
arcebispo e mártir



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para dia:
Não reclame ou murmure ao longo do dia.



Para refletir:

1- Eu penso, sinto e interpreto a mim mesmo, o próximo, a vida e Deus a partir de Jesus ou a partir de mim e do mundo?

2- Eu busco as coisas do Alto? O que isso significa para mim hoje?

3- Eu estou me sentindo sozinho? Sinto falta do que e de quem?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, nesta quaresma eu quero me converter e deixar de ser alguém aqui de baixo e ser lá de cima. Eu quero as coisas do Alto. Vem em meu auxílio com a tua graça, para que a Tua Palavra me eleve e me santifique. Coloque em mim teus pensamentos e sentimentos. Eu hoje professo, mais uma vez, a fé que recebi da Igreja de que vós sois mais do que um homem, vós sois o verdadeiro Deus; e que fora do Teu nome e da Tua palavra não existe caminho, nem verdade e nem vida plena. Jesus, eu quero estar unido a Ti para estar unido ao Pai do Céu. Que o meu coração hoje seja preenchido e limpo da carência e da solidão. Que eu possa me sentir amado e cuidado por vós. Amém.





Evangelho: Lc 1,26-38*(Leia em sua Bíblia)*

Eis que conceberás e darás à luz um filho.

Para meditar:

Estamos há nove meses do nascimento de Jesus e celebrar a Anunciação do Senhor neste caminho quaresmal nos ajuda a entender que a conversão nos “engravidar” de Deus. Com certeza este esforço de oração, penitência e caridade vai nos fazendo um terreno fértil e gerando dentro de nós a presença de Jesus.

Maria foi visitada, porque era cheia de graça. Para além de toda a teologia deste texto, no que se refere estritamente aos privilégios de Nossa Senhora, vamos nos ater ao fato de que Maria não tinha feito nada de extraordinário; nenhum milagre ou coisa assim. Ela era filha, amiga, judia, cuidava da casa, obedecia aos pais, tinha amigas e ia à sinagoga. Mas já nisso, nas pequenas coisas do dia a dia, ela foi agradável a Deus.

O nosso cotidiano tem o poder de nos fazer pessoas agradáveis a Deus. Dia a dia vamos nos tornando mais virtuosos e santos. Ou não. E é nesse comum da vida que infelizmente muitas pessoas se perdem; perdem a graça de Deus. Mas é também nesta mesma rotina que, de repente, eu sou visitado por Deus e recebo um anúncio, um chamado, um apelo, um desejo que exige de mim fé para ir por uma estrada desconhecida e que até causa medo.

Maria não esperava ser visitada por um anjo. Nós, muitas vezes, diante de alguma situação nos perguntamos: “Mas eu? Por que eu? Por que agora?”. E o anjo está ali, esperando uma resposta: sim ou não.

Mas Nossa Senhora entendeu algo que talvez a gente deixe escapar: dizer sim não é fazer o sim. Costumamos dizer a frase “O sim de Maria”, mas ela não disse sim. Ela disse duas coisas sutis que nos ajudam a saber que o fruto do sim cabe a Deus e não a nós, e por isso não precisamos ter medo.

Primeiro Maria diz: “Eis aqui a serva do Senhor”. Ela se posiciona por inteira, sem negar nenhuma parte sua e se faz por inteira serva, escrava, instrumento e não causa. Ela se deu a Deus. Você e eu só precisamos nos dar a Deus.

Em segundo lugar ela disse: “Faça-se em mim segundo a Tua palavra”. Portanto, ela não vai fazer nada, é Deus quem vai fazer, é a Palavra que vai fazer, é o Deus fiel que vai fazer o que Ele mesmo promete. É como se Maria dissesse: “Ok, prometo não atrapalhar”!

O anjo, então, reforça que é o Espírito Santo que faz e supre aquilo que nossas forças, recursos e circunstâncias são incapazes de fazer quando a gente se permite ficar debaixo da sua sombra. 'O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra.

As palavras do anjo dirigidas a Maria também são dirigidas a nós hoje quando somos convocados a colaborar na edificação do Reino de Deus. Queridos, não tenhamos medo, digamos sim a Deus Pai e sejamos instrumentos no projeto salvífico de nosso Senhor Jesus Cristo na humanidade.

25 de Março

Quarta-feira

5ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

Is 7,10-14;8,10

Sl 39(40)

Hb 10,4-10

Lc 1,26-38

Santo do dia

**Anunciação do
Senhor**



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Reserve um momento no seu dia para rezar o santo terço. Esforce-se para rezar o rosário.



Para refletir:

1- Esta quaresma está me “engravidando” de Deus?

2- Como eu posso ser uma pessoa mais cheia de graça com a vida que eu tenho que viver?

3- Qual minha maior dúvida hoje? Qual realidade ou situação me faz dizer: “Mas como acontecerá isso?”





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, eu hoje me disponho a te conhecer mais e melhor através do caminho seguro que é a sua Igreja, por isso, Vos peço que purifique e ilumine a minha inteligência. Confesso que às vezes sei muito do que nada importa e te deixo para depois. Nesta quaresma, eu quero também reavivar meus sentimentos em relação a Vós e a minha vida religiosa. Senhor, muitas vezes eu não tenho mais encanto com aquilo que creio, escuto, celebro por causa dos meus pecados diários e repetitivos, por causa da minha negligência com a oração, com a confissão. Confesso minha preguiça de rezar e minha mesquinhez em me dar pouco ao Senhor. Divino Jesus, eu renuncio a toda ignorância e vaidade. Quantas vezes eu só entendo o que quero e não me abro a nada que não seja exatamente como quero e como sempre foi. Vos peço, humildemente: converta o meu coração. Amém.





Evangelho: Jo 8,51-59*(Leia em sua Bíblia)*

Vosso pai Abraão exultou, por ver o meu dia.

Para meditar:

“Quem pretendes ser?”. Os judeus estavam escandalizados com Jesus e com as pretensões Dele. E até hoje o mundo tem esse olhar sobre nosso Senhor Jesus: quem esse Jesus de Nazaré pensa que é? E com a liberdade que nos foi dada, ao olhar para Ele, cada um de nós conclui e acolhe o que quer, conforme nossa abertura de coração. Então, Jesus diz a eles quem Ele era: o Deus vivo, o verbo encarnado, o Eu sou, o Yahweh, como era chamado no antigo testamento. Jesus tinha plena consciência de quem Ele era e qual era a Sua missão. Sabia que era a vida, o caminho e a verdade de Deus para a humanidade e, portanto, afirmava que antes de Abraão existir Ele já existia.

Após se apresentar a eles, Jesus teve que sair do templo e se esconder, porque os judeus, revoltados, pegaram pedras para apedrejá-Lo. Veja que sutileza: o Deus encarnado não cabia mais no Templo; Ele precisou sair, simplesmente não queriam aceitar quem Ele era.

Aplicando esse ponto sutil à nossa realidade, lembremos lamentavelmente de como existem pessoas que querem ir à uma Igreja sem Deus, sem o Deus encarnado, sem a doutrina e sem os mandamentos de Sua lei.

Queridos irmãos e irmãs, entendamos que quem quer ‘portas largas’, quem não faz questão de compreender a Palavra, quem não tem abertura para o Espírito Santo morre na ignorância do pecado e nunca poderá conhecer a Deus.

O templo é o lugar do Deus que se fez homem. Ele está dentro do sacrário, por isso, todas as vezes que entramos na igreja nós devemos, piedosamente, fazer o sinal da cruz, nos ajoelharmos, porque lá é o lugar do Eu sou, daquele que é Senhor e rei de nossas vidas. Portanto, encontremos nesse Deus feito carne que habita as nossas igrejas e se dá a nós na Eucaristia a força, a perseverança e a fé, para que possamos acolher em nós a ‘pretensão’, a realidade Dele. Jesus não é simplesmente um homem, Ele é o Deus que se fez carne e que nos chama à conversão e à comunhão com Ele.

26 de Março

Quinta-feira

5ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Gn 17,3-9

Sl 104(105)

Jo 8,51-59

Santo do dia

Santa Lúcia Filippini,
religiosa e fundadora



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Inclua em sua rotina a oração do Angelus às 06h, às 12h e às 18h.



Para refletir:

- 1- O que ainda é difícil para mim entender na metodologia de Deus? Ainda acho muito difícil vivenciá-la?
- 2- “Em verdade, em verdade vos digo: se alguém guardar a minha palavra, jamais verá a morte”. Para mim, o que significa guardar a palavra?
- 3- Eu tenho sido piedoso, amado e adorado Jesus no Santíssimo Sacramento? Com que frequência eu vou à capela ou à igreja para viver um momento de adoração? O que e como posso fazer para melhorar nisso?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, peço-Vos a graça de que minha vida seja o lugar do agir de Deus. Que eu seja humilde e sábio para aceitar o Deus encarnado em meu coração, para que Ele seja Senhor e Rei da minha história. Maria Santíssima, peço vossa intercessão para que eu seja sempre piedoso(a), dócil e aberto(a) à metodologia de seu filho Jesus, à vontade d'Ele em minha vida, para que eu jamais desperdice as graças e bênçãos que Ele quer derramar em minha vida. Amém.





Evangelho: Jo 10,31-42 (Leia em sua Bíblia)

Procuravam prender Jesus, mas ele escapou-lhes das mãos.

Para meditar:

“Mesmo que não queirais acreditar em mim, acreditai nas minhas obras”. Aqui Jesus está quase apelando para algum bom senso que poderia ter restado naqueles corações. Não quer acreditar em mim, não gosta da minha voz, não se identifica com minha pregação? Ok, tudo bem, mas e as minhas obras? E esses frutos?

Todos nós temos nossas manias, gostos e preferências, mas a presença de Deus na vida de alguém não pode ser medida por particularidades nossas em relação ao outro. Quem tem Deus tem obras e quem tem frutos, que não podem ser justificados a não ser pelo fato de que Deus está abençoando e honrando, este tem a presença de Deus, mesmo que não consigamos dar a ele a nossa simpatia.

“Para que saibais e reconheçais que o Pai está em mim e eu no Pai”. Quando aprovamos ou desaprovamos as pessoas, a Igreja e aqueles que evangelizam a partir das nossas questões pessoais e a partir do “se fosse eu faria assim, se fosse eu não falaria assado”, corremos o risco de não reconhecer onde o Pai está. E o Pai está nas obras que testificam as coisas e as pessoas.

Como pode Jesus ter essas obras e esses frutos sem a aprovação de Deus? Se eles fossem um pouco mais humildes teriam feito essa pergunta e acolhido a resposta óbvia de que sim, Deus está com ele! Mas eles preferiram, ignorantes que eram, se apegar aos seus melindres e as coisas miúdas que os incomodavam em Jesus.

Sendo assim, nós corremos o risco de fazer o Reino de Deus ser reduzido a uma projeção do nosso ego, da nossa personalidade. Como dizia o poeta: “É que Narciso acha feio o que não é espelho”.

27 de Março

Sexta-feira

5ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Jr 20,10-13

Sl 17(18)

Jo 10,31-42

Santo do dia

ão Ruperto de Salzburgo,
bispo



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Ajude um necessitado, seja
com alimento, roupa ou
companhia



Para refletir:

1- Eu me permito ser convencido pelos frutos das coisas, pelas consequências ou sou teimoso diante do óbvio?

2- Eu tenho insistido em pensamentos e convicções que trouxeram consequências negativas para a minha vida?

3- Quais pessoas eu desprezo ou desdenho, seja na Igreja ou na vida social, pessoas que às vezes muitos gostam, mas eu insisto em rejeitar? Por que isso acontece? Aquilo que me incomoda é tão importante e essencial assim ou é picuinha minha?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, hoje eu te peço a graça de ter um coração bom, amoroso, acolhedor. Tirai de mim todo excesso de crítica, manias que me bloqueiam com as pessoas. Que eu não desperdice a graça que o Senhor realiza através das pessoas que são diferentes de mim. Curai meu coração dos bloqueios que tenho contra os membros da minha comunidade de fé. Eu quero estar no número daqueles que creram em Ti. Amém.





Evangelho: Jo 11,45-56*(Leia em sua Bíblia)*

E também para reunir na unidade os filhos de Deus dispersos.

Para meditar:

O Reino me custa e é preciso perder coisas preciosas para tê-lo! Jesus havia ressuscitado Lázaro e se tornou um Popstar com fama justificada. Afinal, ressuscitar um defunto depois de quatro dias não é para qualquer um.

A cada dia e a cada milagre, mais pessoas iam acreditando em Jesus e ao mesmo tempo crescia o ódio e o repúdio das autoridades religiosas para com Ele.

Repare que eles não chamam Jesus de charlatão, enganador. Eles reconhecem que Ele, de fato, fazia milagres e revelava sinais. Qual o problema, então? O problema eles mesmos dizem: o Conselho e disseram: 'O que faremos? Este homem realiza muitos sinais. "Se deixarmos que ele continue assim, todos vão acreditar nele". Bom, isso não é necessariamente um problema, certo? Certo. Mas acontece que eles estavam prevendo um efeito colateral se as coisas continuassem: os romanos viriam e destruiriam o Templo (de pedra) em Jerusalém.

O templo de pedra ou Jesus? Ter Deus sem templo ou ter um templo sem Deus? Eles escolheram a construção de pedra. Eles estavam certos na previsão: os romanos poderiam e iriam mesmo destruir tudo.

Percebam, Jesus vai nos custar algo que amamos, valorizamos. Às vezes, temos tantos apegos, até mesmo na nossa vivência religiosa onde sacrificamos Jesus para nos agarrar naquilo que sem Ele não teria fruto e nem eficácia. Então, para preservar as tradições e seguranças, eles sacrificaram Jesus e negaram àquelas pessoas simples e sofredoras o que Jesus poderia fazer por elas e eles não. Tudo para salvar o templo e a nação.

Enquanto o medo de nos indispormos com o mundo e com aqueles que humanamente são mais poderosos e ricos do que nós fomos maiores do que os zelos por Deus e o desejo de viver em comunhão com Ele, nunca teremos em nós a glória de Deus.

Caifás, então, tranquiliza a todos dizendo que eles não iriam perder nada por causa do tal Jesus, pois Ele iria morrer para tudo ficar como estava. Uma vez que de todo mal Deus tira um bem, a morte de Jesus seria redentora para todos. No entanto, vamos olhar um pouco mais para esse Caifás que, mesmo sabendo da verdade dos sinais e milagres, escolhe se apegar ao seu poder, dinheiro e segurança; que insiste em manter um templo sem vida e sem Jesus.

Todos nós já vivemos e vamos viver situações em nossa vida onde Jesus vai nos "custar caro". Momentos onde não tem como ter as duas coisas e onde Jesus, presente em nós, incomoda quem tem o poder de nos fazer mal.

Portanto, peçamos nesta quaresma a graça de desapegar-nos de seguranças e glórias humanas para ter Jesus como verdadeira riqueza e valor.

28 de Março

Sábado

5ª Semana da Quaresma



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Ez 37,21-28
Jr 31,10.11-12ab.13 (R.
cf. 10d)
Jo 11,45-56

Santo do dia
São Guntrano de Borgo-
nha



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:
Rezar alguma oração mais
prolongada de joelhos.



Para refletir:

1- De quem eu tenho medo e por que? Quem são os “romanos” na minha vida?

2- Qual “templo” eu não abro mão nem por causa de Jesus?

3- Assim como Caifás, eu já fiz mal a algum inocente para defender meus interesses e ambições?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, muitas vezes eu também tomei a decisão de te matar para proteger meus apegos e interesses. Muitas vezes, também, em questões muito pontuais, eu neguei minha fé e sacrifiquei minha comunhão com o Senhor. Nesta quaresma eu quero estar e permanecer com o Senhor. Eu quero ser o teu templo, quero que o Senhor habite em mim. Conheces meus medos e minhas inseguranças, por isso eu peço: fortaleça a minha fé e o meu coração para morrer e ressuscitar com o Senhor. Amém.





Evangelho: Mt 26,14-27,66(Leia em sua Bíblia)

O que me dareis se vos entregar Jesus?

29 de Março

Domingo

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor

Para meditar:

Iniciamos a Semana Santa com a procissão de Ramos. A missa de hoje apresenta dois Evangelhos: o da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, que está aqui no nosso diário, e o relato da Paixão do Senhor, proclamado no capítulo 26 do Evangelho segundo São Mateus. Gostaria de convidar você a também acessar e meditar as leituras completas da missa.

Mas voltemos, então, para este Evangelho da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, que nos apresenta um personagem muito importante: um jumentinho. Um dos convites de hoje é que sejamos como esse jumentinho que carrega Jesus. Que alegria e que honra carregar algum peso e até mesmo passar despercebido para que Jesus seja celebrado, conhecido e amado.

Esta semana nos reserva o momento mais importante da fé católica: o Tríduo Pascal. A Quaresma se encerra e, antes da Páscoa, vivemos três dias santos que são celebrados como uma única e grande celebração, que se estende ao longo desses dias. Ela começa na Quinta-feira Santa, com a celebração da Ceia do Senhor; continua na Sexta-feira Santa, com a celebração da Paixão e Morte do Senhor, diante da Santa Cruz; e atinge o seu ápice na Vigília Pascal, no sábado à noite.

Queridos irmãos e irmãs, o Tríduo Pascal não é apenas um feriado prolongado. Ele é o coração da nossa fé. Não é algo rápido, nem curto, e também não é algo feito para a nossa comodidade. O Tríduo Pascal é para Ele. Ser cristão é tornar-se semelhante a Cristo, é deixar acontecer em nós aquilo que aconteceu com Ele e celebrar o que Ele viveu para que isso também transforme a nossa vida.

Não sei como é na sua casa ou na sua família, mas, para muitos, o que acaba se tornando mais importante nesta semana é o chocolate ou a tradição de comer peixe na Sexta-feira Santa. Que tal, então, honrar a Cristo como a Igreja nos convida a fazer? Não tenha vergonha de ser como o jumentinho do Evangelho: simples, disponível e fiel, carregando Jesus para que Ele seja o centro de tudo.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Vermelho

Is 50,4-7

Sl 21(22)

Fl 2,6-11

Mt 26,14-27,66

Santo do dia
São Bertoldo da Calábria

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Faça abstinência de algum alimento ou bebida que te dê prazer. (ex: tire a carne de alguma refeição, o refrigerante, a cerveja, o chocolate, a sobremesa etc)



Para refletir:

- 1- O que Deus me ensina através dessa atitude de Jesus de escolher por carruagem real um jumentinho emprestado?
- 2- O que Deus me ensina com a atitude daquelas pessoas ao colocarem suas roupas no chão, balançarem ramos de oliveira e cantarem em alta voz o Hosana?
- 3- Das leituras sugeridas, qual versículo me tocou mais profundamente? Por quê?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, ao entrar na “semana das semanas” da nossa fé, que é a Semana Santa, quero santificar estes dias pelo silêncio, pela oração e pela confissão. Eis-me aqui para fazer parte da multidão dos que te celebram. Que, nesta semana, eu tenha um verdadeiro espírito de oração e de adoração, pois Tu és aquele que vem em nome do Senhor. Quero te seguir ainda mais intensamente na oração, para que aconteça em mim tudo o que aconteceu contigo, Amém.





Evangelho: Jo 12,1-11 (Leia em sua Bíblia)

Deixa-a; ela fez isto em vista do dia de minha sepultura.

Para meditar:

No início da Semana Santa é oferecido a Jesus um jantar na casa de Lázaro, aquele que Ele havia ressuscitado dos mortos. Maria se prostra aos pés de Jesus e tem uma atitude extravagante de amor para com Ele, ao derramar meio litro de um perfume muito caro e o pobre Judas manifesta a mesquinhez de todos nós em relação a Jesus. Deselegante, ele verbaliza que Jesus não vale tudo aquilo. E aqui está o Judas: esse entendimento de que Jesus não vale o melhor do nosso dinheiro, tempo, juventude.

Muitos católicos, esta semana, serão como Judas: vão olhar para Jesus durante o Tríduo Pascal e vão dizer: “Ele não vale um feriadão, um churrasco...” Viu como é fácil demonizar Judas e ser como ele na hora H.

Maria é grata. Jesus não tem preço para ela. Muitos de nós nunca crescemos na fé, porque apesar de sermos “discípulos”, nunca tivemos nenhuma atitude de desperdício com Jesus. Nós somos comidos demais para com Deus. Estamos na média e olhe lá.

Judas recriminou Maria, porque o que ela fez era exatamente o contrário dele. Geralmente o amor que uma pessoa expressa para com Jesus incomoda os que não têm afeto por Ele.

O final do evangelho diz que a ressurreição de Lázaro converteu muitas pessoas e por isso decidiram matar Jesus. O bem que Jesus fez se voltou contra Ele em forma de mal. Mas Jesus nunca fez nada para ser recompensado; Ele não tinha medo de se dar e até mesmo de se desperdiçar tal qual o perfume de Maria que cai sobre seus pés.

30 de Março

Segunda-feira

Semana Santa



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Is 42,1-7

Sl 26(27)

Jo 12,1-11

Santo do dia

São Quirino de Neuss,
mártir



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Desligar as notificações do celular durante o dia de hoje, sobretudo das redes sociais.



Para refletir:

1- Eu tenho práticas de amor a Jesus Cristo? Eu já fiz algo realmente significativo e até mesmo “exagerado” para Jesus?

2- Nesta semana santa, eu estou disposto a derramar o nardo puro para Jesus?

3- Lázaro também foi jurado de morte por causa de Jesus. Como eu lido com a perseguição? Tenho medo de ser identificado com Jesus?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, nesta Semana Santa eu quero verdadeiramente derramar o meu melhor perfume aos Teus pés. Tenho pedido tantas coisas, mas hoje não quero pedir, quero somente te dar. Dar a minha adoração, meu silêncio, meu perfume, minha presença neste Tríduo Pascal. Eu quero derramar o que é Teu, sem me importar com o olhar e os comentários mesquinhos de quem tem esse espírito de Judas que só te dá o que sobra. Que seja uma semana de adoração e gratidão por tudo e por tanto. Amém.





Evangelho: Jo 13,21-33.36-38(Leia em sua Bíblia)

Um de vós me entregará... O galo não cantará antes que me tenhas negado três vezes.

Para meditar:

A glória do martírio. Jesus interpreta como glorificação o fato de ser traído e entregue. Ele foi vendido por míseras trinta moedas. Mesmo quando o bem é rejeitado e fracassamos diante de uma pessoa que simplesmente não muda e faz pouco caso de tudo o que por ela fizemos - como foi o caso de Judas em relação a Jesus - há ali uma glória.

Todo ser humano que se mantém gratuito e que não muda em vista do mal ou do insucesso se torna mais parecido com Jesus. Hoje, Jesus é muito maior nos nossos corações não só por suas vitórias e sucessos, mas, talvez, pela sua postura nas suas derrotas.

Neste evangelho todos nós temos um pouco de Jesus. Todos nós também já fomos traídos e vivemos a experiência de não conseguir mudar alguém. Jesus lavou os pés de Judas e deu a ele o primeiro pedaço de pão, significando um gesto de predileção e de carinho. Mesmo assim foi em vão e Jesus, como que aceitando a derrota diante da dureza de Judas, diz: "O que tens a fazer, executa-o depressa".

É por isso que o evangelho relata que Jesus disse profundamente comovido: "um de vós vai me trair". Jesus não está se doendo por si mesmo, Ele está comovido por Judas, que vai ser capaz de tão grande erro depois de tudo que Jesus ensinou e ofereceu. Jesus não estava com o ego ferido, como seria talvez o nosso caso; mas estava compadecido com a nossa capacidade de darmos as costas para Ele.

Também somos um pouco desse Judas. Basta olharmos para o tudo que recebemos e o pouco que frutificamos; para essa nossa insistência em saber mais que todo mundo e nossa dificuldade em interpretar as falas e as atitudes de Jesus como o verdadeiro caminho da plenitude humana. Possivelmente, há tempos que tudo o que Jesus falava e fazia não fazia mais sentido para a cabeça e o coração de Judas. Ele foi perdendo o encanto e se enchendo das suas razões, a ponto de Jesus ser uma decepção para ele. Talvez Judas olhasse para Jesus e sentisse um profundo arrependimento de um dia ter acreditado nele.

De Pedro todos nós temos bastante: prometemos muito e cumprimos pouco. Ama, tem fé, mas é fraco e não conhece a si mesmo. Pedro é iludido a respeito de si mesmo. Jesus o conhece mais do que ele mesmo.

Esta caminhada quaresmal precisa produzir em nós este fruto: conhecer a nós mesmos. Só Pedro acreditava que ele morreria por Jesus, mas quando o galo cantou pela terceira vez, ele conheceu quem realmente era.



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Is 49,1-6

Sl 70(71)

Jo 13,21-33.36-38

Santo do dia

São Balbina (Balbina de Roma)



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:
Abster-se de condimentos e temperos. Prepare suas refeições apenas com sal e alho.



Para refletir:

1- Jesus se comoveu por Judas, que iria fazer mal a Ele. Eu já consegui transformar minhas mágoas e raivas em misericórdia?

2- Eu percebo algo de Judas em mim? Em quais situações?

3- O que o diálogo de Jesus e de Pedro refletem a respeito da minha vida?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Jesus, eu quero sentir amor, afeto por ti. A fé e a razão me dizem que o Senhor já lavou meus pés e que o Senhor me dá esse pão na Eucaristia. Mas muitas vezes o meu coração é duro, frio, distante. Parece que existe uma casca em mim que me impede de ter o Senhor como alguém real, vivo aqui e agora comigo e dentro de mim. Tem compaixão de mim, Senhor, que sou essa mistura de Judas e Pedro. Perdão por todas as vezes que eu não fiz nada com tanta bondade e misericórdia, pelas vezes que te trai e te troquei por ninharias, pelas vezes que prometi e não cumpri. Senhor Jesus, que ao reconhecer que como Pedro eu te amo, mas sou tão fraco, eu não desista de tentar ser forte por amor a vós. Amém.





01 de Abril

Quarta-feira
Semana Santa

Evangelho: Mt 26,14-25(Leia em sua Bíblia)

O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que o trair.

Para meditar:

Hoje é o último dia da quaresma. Amanhã começamos o Tríduo Pascal como passagem do deserto da quaresma para a glória da Páscoa. Buscamos, neste tempo, nossa conversão, pois sem ela vamos todos terminar como Judas. É por isso que o último evangelho deste tempo de conversão mostra o fracasso de um escolhido.

Judas foi amado, eleito e terminou assim: fracassado e baixo. Ele não alcançou a conversão. Existe uma teoria entre os teólogos e exegetas que eu particularmente acho muito cabível para entender o motivo da traição de Judas. Além do fato de que ele gostava de dinheiro, deve mesmo haver um outro “bom” motivo para ele ter feito o que fez.

Ao ler o evangelho de hoje, nos parece que Judas tinha raiva de Jesus. Mas com certeza não era esse o sentimento lá no início de tudo. Judas não era um infiltrado no grupo dos apóstolos. Foi Jesus quem o escolheu e nesta escolha. Judas amou Jesus.

Todavia, nossos pecados mais graves e as coisas mais diabólicas do mundo são o orgulho e a presunção. O diabo no jardim do Eden não prometeu sexo, droga, dinheiro para Adão e Eva no Jardim do Eden; ele prometeu: “sereis como deuses, conhecereis o bem e o mal”, ou seja: você não precisa de Deus para te dizer como as coisas devem ser, o que você pensa e acha é a verdade.

Neste ponto está um motivo, uma razão que se especula para entender a cabeça de Judas: ele foi se desencantando com Jesus. Como se Judas se sentisse traído por Jesus ao ver que Ele não seria rei, rico e poderoso. Era como se Judas pensasse assim: “Eu não deixei tudo para lavar o pé das pessoas e andar com doentes e pobres”.

Junto a isso, Judas teria ido ao ápice do “sereis como deuses” ao entregar Jesus a morte para força-lo a usar de seu poder. Judas estaria provocando uma situação para provar que Jesus podia mais do que ser um Rei que anda de jumento. Mais uma vez, era como se ele pensasse assim: “Se ele for preso e começar a ser torturado, vai acordar para a vida, parar de ser bonzinho e por pra fora toda a força que tem”. Judas teria tentado salvar Jesus da “ilusão” de salvar a humanidade através do amor e da cruz.

Veja bem, tudo isso é especulação. Só Deus sabe o que se passou na cabeça de Judas. E quanto disso tudo foi movido pelo próprio diabo, o tentador. Porém, precisamos terminar a quaresma com algumas coisas curadas e firmadas dentro de nós.

Espero que hoje tenhamos mais claro em nosso coração sobre o valor da oração com a Palavra de Deus. É preciso dar ouvidos a Jesus. E entre tantas coisas que precisamos nos libertar e renunciar, a maior delas é essa: nosso ego, nossos achismos. Precisamos buscar a conversão de uma vida e de um cristianismo sem Cristo, inventado por nós. Convertermo-nos de um cristianismo sem a verdade do Evangelho, no qual Jesus é um personagem e não o Mestre e Senhor.

Renunciemos hoje a esse Judas topetudo. Judas queria ver Jesus glorioso, mas não entendeu que o caminho e o meio para isso não competiam a ele determinar. Continuemos atrás de Jesus, andemos com Ele. Não queiramos salvar o Salvador. Deixemos Deus ser Deus.



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Roxo

Is 50,4-9a
Sl 68(69)
Mt 26,14-25

Santo do dia
São Hugo de Grenoble
Bispo francês



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:
Acorde mais cedo e/ou dedique mais tempo antes de dormir para fazer orações.



Para refletir:

1- Judas colocou preço em Jesus: trinta moedas. É aquele momento onde dizemos: “Olha, Jesus, sinto muito, mas não dá para resistir a trinta moedas”. Na minha vida, o que são, quem são essas “trinta moedas”?

2- Enquanto Jesus ama e se doa, Judas trama. E eu, tenho tramado contra alguém? Tenho alguma vontade ou obsessão que nem Deus tira da minha cabeça?

3- Em qual situação deixo de confiar em Jesus e tenho decidido eu mesmo como resolver, fazer e por onde ir?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, eu também fui escolhido e amado como Judas e assim como ele, eu me decepção às vezes com o Senhor. Eu também acho, penso, sinto, quero, discordo, mas entendo que eu preciso ser discípulo e não mestre. Por isso, liberta-me do apego ao poder, ao dinheiro, ao ego e à vaidade. Peço-Vos perdão por todas as vezes que por causa do dinheiro eu agi como um pagão, por todas as vezes que dinheiro e poder me fizeram ser um escândalo e pedra de tropeço. Senhor Jesus, perdão por todas as vezes que mesmo estando tão perto do Senhor a minha cabeça e o meu coração estavam longe e impenetráveis. Quero viver bem esse Tríduo Pascal para morrer e ressuscitar com o Senhor. Amém.





Evangelho: Jo 13,1-15(Leia em sua Bíblia)

O Espírito do Senhor está sobre mim.

Para meditar:

Hoje é o primeiro dia do tríduo Pascal. A missa que começa hoje só termina na benção final da Vigília Pascal. Com a liturgia da Igreja, celebramos a Páscoa de Jesus que tem hoje seu primeiro momento: a Santa Ceia.

Assim como o povo comeu a Páscoa antes de atravessar o mar vermelho na noite libertação e aspergiu as portas com o sangue do cordeiro, Jesus faz do pão e do vinho o seu corpo e sangue que nos dão a libertação. Na eucaristia Ele, que é o cordeiro de Deus, fica perpetuado entre nós. A missa é um mandamento, uma ordem: “Fazei isto em memória de mim”.

São João não faz o relato da Santa Ceia usando as palavras dos outros evangelistas, focando nas palavras sobre o pão e o vinho como corpo de Cristo. João vai nos dar o sentido e a missão de quem crê que a Eucaristia é Jesus: lavar os pés, fazer o que Jesus fazia. Comungamos para nos assemelhar a Jesus. A Eucaristia é a mesa onde aqueles que dela participam devem estar dispostos a lavar os pés do inimigo.

São Pedro teve dificuldade em aceitar que Jesus lhe lavasse os pés. De fato, não parecia certo mesmo. Mas é preciso ser lavado, servido por Jesus para ter parte com Ele. E a Eucaristia é o sacramento onde temos parte com Jesus; e para ter parte com Jesus é preciso ser lavado. Por isso, o sacramento da confissão é tão importante para que a comunhão produza frutos em nossa vida.

Na ceia pascal, Jesus quis comer com seus discípulos. Sem a multidão, apenas os doze. Portanto, a Eucaristia é o sacramento de quem quer ser discipulado, moldado por Jesus. Não é evento, não é show, não é direito de ninguém. É ato de louvor, adoração, sacrifício de mim mesmo junto ao sacrifício de Jesus. É uma comunhão de almas e de vontades.

Mas no fato de Jesus celebrar a sua Páscoa apenas com os doze apóstolos, temos também o desejo de Jesus de dar àqueles doze homens o dom do sacerdócio. Por isso, hoje é dia de rezarmos por todos os sacerdotes. Hoje Jesus instituiu o sacerdócio católico através do qual recebemos a Eucaristia e a absolvição dos pecados.

Viva bem o dia de hoje, sobretudo após a santa missa, que é momento de entrarmos num grande silêncio em nossas casas e em nosso coração. Procure ter ao menos uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento, lembrando a prisão de Jesus durante a noite, e ao entrarmos na sexta-feira santa, já estejamos de jejum. E é sempre bom lembrar: não se faz jejum com bacalhau, almoço em família e reunião de amigos. Sejam coerentes e generosos.



LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

Ex 12,1-8.11-14

Sl 115(116B)

1Cor 11,23-26

Jo 13,1-15

Santo do dia
São Francisco de Paula



MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Faça ao menos 30 minutos de adoração ao Santíssimo Sacramento.



Para refletir:

- 1- Eu vivo a Santa Missa como momento onde Ele me amou até o fim ou celebro com o coração distante?
- 2- Quando foi a última vez que Jesus lavou meus pés pela confissão?
- 3- A eucaristia tem me provocado a ser mais parecido com Jesus no gesto do lava-pés?





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, eu te louvo e te adoro no dia de hoje. Bendito sejas em todos os sacrários espalhados pelo mundo. Que o Senhor seja amado e adorado no Santíssimo Sacramento do altar. Lavai, Senhor, os meus pés, para que eu possa ter parte convosco. O Senhor deu o exemplo e eu quero seguir, por isso, dai-me mais humildade e generosidade para que eu seja uma eucaristia para o mundo. Abençoei todos os sacerdotes para que sejam dignos do ministério que o Senhor confiou a eles. Amém.





03 de Abril

Sexta-feira

Paixão do Senhor

Evangelho: Jo 18,1-19,42(Leia em sua Bíblia)

Ele foi ferido por causa de nossos pecados.

Para meditar:

Estamos acompanhando Jesus e fazendo memória da sua paixão e morte. Hoje é dia de silêncio e jejum pela Paixão de Cristo e todo o seu sofrimento. Hoje é o único dia do ano em que a Igreja não celebra a missa, a Eucaristia. Na celebração do beijo da cruz vamos comungar da Eucaristia da missa de ontem, esta que termina somente amanhã, sábado à noite.

A liturgia da Igreja é mais do que uma aula sobre um tema ou fato; é um memorial. O fato lembrado, ao ser celebrado, nos molda, muda e abençoa, por isso é preciso que o nosso interior corresponda aos ritos. Não é teatro, não é fazer cena, é vivenciar no coração o que o rito da Igreja nos sugere como forma de estarmos em comunhão com os mistérios da vida de Jesus.

Hoje é dia de jejum e abstinência, ou seja, dia de ficar sem uma refeição e na refeição que for fazer, fazê-la de modo sóbrio e se abstendo de carne e coisas gostosas. Não faz mal pensar que hoje é o velório de Jesus. Sexta-feira Santa não é festa e nem um dia alegre. Cada coisa no seu tempo e momento.

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Vermelho

Is 52,13-53,12

Sl 30(31)

Hb 4,14-16;5,7-9

Jo 18,1-19,42

Santo do dia

São Ricardo de Chiches-
ter – Bispo inglês,

MINHAS ANOTAÇÕES

Propósito para o dia:

Dentro de suas condições de saúde, faça apenas uma refeição completa hoje e as outras refeições pequenas e de pouca quantidade. Abster-se de carne.



Para refletir:

Faça agora um bom exame de consciência. Procure contemplar um crucifixo e escreva com suas palavras o que este dia te diz e te pede. Escreva o que vai morrer hoje e ser sepultado com Cristo.





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor Jesus, neste dia de silêncio e entrega, quero estar aos pés da Tua cruz. Ensina-me a jejuar não só de alimentos, mas de tudo o que me afasta de Ti. Que minha alma se una ao Teu sacrifício, para que, em Ti, eu encontre a verdadeira vida. Amém.





04 de Abril

Sábado

Sábado Santo

Evangelho: Mt 28,1-10 (Leia em sua Bíblia)

Ele ressuscitou e vai à vossa frente para a Galiléia.

Para meditar:

A celebração da Vigília Pascal nos leva a rezar toda a história da salvação, desde a criação do mundo até a ressurreição de Jesus.

A celebração se inicia no escuro, com a bênção do fogo novo, no qual acendemos nossas velas como lembrança daquela noite em que a coluna de fogo guiou e protegeu o povo no deserto, fugindo do faraó. Depois, temos toda a liturgia da Palavra com os sete salmos e as leituras onde vamos revendo o agir de Deus na história para nos salvar.

*A Vigília Pascal tem por essência ser uma liturgia batismal. É a celebração mais adequada para o batismo dos adultos. E mesmo que não tenha batismo nesta celebração, toda a assembleia renova o seu batismo. Por isso, entre tantas leituras, sugiro para nossa meditação de Páscoa o texto de **Romanos 6,3-11**, que é a última leitura antes do Evangelho desta noite.*

Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

- Palavra do Senhor, Graças a Deus

LITURGIA DIÁRIA

Cor: Branco

Gn 1,1-2,2

Sl 103(104)

Rm 6,3-11

Sl 117(118)

Evangelho: Mt 28,1-10

Santo do dia

Santo Isidoro de Sevilha

MINHAS ANOTAÇÕES

Reze o terço da divina misericórdia hoje às 15h e coloque as almas do purgatório como intenção. Caso não seja possível neste horário, escolha um outro momento



Para refletir:

1 - Escreva o que esse texto de São Paulo reflete sobre todo esse tempo de oração que você iniciou na quarta-feira de cinzas. Além da oração que contém neste diário, escreva a sua oração de agradecimento e os seus propósitos de vida nova a partir de hoje. Obs: releia suas anotações neste diário e tente ser dócil às moções do Espírito Santo em sua vida.





UM PASSO COMO RESPOSTA DE AMOR

Após meditar o Evangelho, pergunte a si mesmo: qual resposta concreta de amor eu posso dar hoje ao que Deus me falou? Essa resposta geralmente envolve Deus, você mesmo e o próximo.

O que eu devo renunciar hoje? _____

O que eu devo Iniciar? _____

O que eu devo melhorar? _____

Oremos:

Senhor, neste dia de alegria e esperança, queremos guardar em nosso coração a certeza da Tua vitória. Que, ao renovar as promessas do meu Batismo, eu seja inflamado(a) pelo fogo da Tua luz e viva como filho(a) da Ressurreição. Sustenta-me na Tua graça, para que, contigo, eu passe da morte para a vida. Amém.



FELIZ PÁSCOA!

Como foi sua experiência com o Diário Espiritual?

Partilhe nos comentários do site e inspire outras
pessoas com o seu testemunho.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

